

Lucro Líquido Ajustado¹ Recorde de R\$522 milhões em 2020, com crescimento de 67% na comparação anual

4T20		2020	
RECORDE	Receita Bruta: R\$3,0 bi +3,0% a/a	RECORDE	Receita Bruta: R\$10,9 bi +1,3% a/a
RECORDE	EBITDA Ajustado ¹ : R\$700 mm +14,5% a/a 33,5% de margem ²	RECORDE	EBITDA Ajustado ¹ : R\$2,3 bi +9,6% a/a 33,4% de margem ²
RECORDE	Lucro Líquido Ajustado ¹ : R\$215 mm +78,2% a/a 8,1% de margem	RECORDE	Lucro Líquido Ajustado ¹ : R\$522 mm +66,8% a/a 5,3% de margem

Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA):
Redução de 3,6x em 2019 para 3,5x em 2020
mesmo tendo realizado Capex Líquido de R\$2,9 bilhões no período

Prazo médio da Dívida Líquida:
Alongamento de 4,1 anos para 8,5 anos³

Notas: (1) Reconciliação dos números ajustados nos anexos; (2) Margem sobre a Receita Líquida de Serviços; (3) Considera a gestão de passivos realizada no início de 2021, que eleva o prazo da dívida líquida de 4,3 anos em 2020 para 8,5 anos

Destaques Estratégicos

- A JSL concluiu as aquisições da Transmoreno e Fadel** no final de 2020, bem como anunciou a aquisição da **TPC e Rodomeu** no início de 2021, que incrementam a sua participação como operador logístico e adicionam novos segmentos, clientes, serviços, modelo de gestão e tecnologia;
- IPO da controlada Vamos** em janeiro de 2021, com captação primária de R\$890 milhões e secundária de R\$415 milhões, que fortalece sua estrutura de capital e a prepara para atuar em um mercado com alto potencial de crescimento;
- SIMPAR foi a primeira empresa do setor, no mundo, a emitir um Sustainability-Linked Bond**, em janeiro de 2021, captando US\$625 milhões com vencimento em 2031, e também concluiu o **primeiro Sustainability-Linked Bond em reais com liquidação em dólares do Brasil**, captando R\$450 milhões com vencimento em 2028, ambos contribuindo para a melhoria da estrutura de capital com o compromisso de reduzir a intensidade de Gases do Efeito Estufa (GEE) em 15% até 2030;
- Movida adquiriu a VOX**, uma empresa de GTF com cerca de 1.800 carros, que a fortalece em nichos específicos de mercado. **A Movida foi a primeira empresa do setor de aluguel de carros, no mundo, a emitir um Sustainability-Linked Bond**, captando US\$500 milhões com vencimento em 2031, assumindo o compromisso de reduzir em 30%, até 2030, a intensidade de GEE;
- CS Brasil vence dois leilões de concessões portuárias promovidos pela ANTAQ** para prestação de serviços de movimentação e armazenagem em Aratu-BA, em linha com o foco em contratos de longo prazo, posicionamento em setores-chave no Brasil, preservando a sua disciplina de capital.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado						
	4T19	3T20	4T20	▲ A/A	▲ T/T	2020	▲ A/A
Receita Bruta	2,869.9	2,874.7	2,955.2	+3.0%	+2.8%	10,874.9	1.3%
Receita Líquida	2,631.9	2,603.0	2,649.9	+0.7%	+1.8%	9,807.1	1.2%
Receita Líquida de Serviços	1,938.7	1,812.5	2,091.7	+7.9%	+15.4%	6,945.5	-1.9%
Receita Líquida Venda Ativos	693.2	790.6	558.2	-19.5%	-29.4%	2,861.5	9.9%
EBITDA Ajustado	611.2	587.5	700.0	+14.5%	+19.1%	2,319.6	9.6%
Margem (% ROL de Serviços)	31.5%	32.4%	33.5%	+2.0 p.p.	+1.1 p.p.	33.4%	+3.5 p.p.
EBIT Ajustado	337.4	297.3	425.9	+26.2%	+43.3%	1,207.7	0.7%
Margem (% ROL de Serviços)	17.4%	16.4%	20.4%	+3.0 p.p.	+4.0 p.p.	17.4%	+0.5 p.p.
Resultado Financeiro	(184.5)	(155.7)	(151.9)	-17.7%	-2.4%	(374.8)	-51.2%
Lucro Líquido Ajustado	120.6	87.2	214.9	+78.2%	+146.4%	522.1	66.8%
Margem (% ROL)	4.6%	3.4%	8.1%	+3.5 p.p.	+4.7 p.p.	5.3%	+2.1 p.p.
Lucro Líquido dos Controladores	80.2	73.2	163.7	+104.1%	+123.6%	276.0	22.2%
Margem (% ROL)	3.0%	2.8%	6.2%	+3.2 p.p.	+3.4 p.p.	2.8%	+0.5 p.p.

OSERVAÇÃO: Reconciliação dos números ajustados nos anexos

Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi **transformacional** para a SIMPAR e para suas controladas. Nesse ano concluímos nossa **reestruturação societária** e entregamos **crescimento com maior rentabilidade**, mesmo em meio ao contexto da pandemia da COVID-19, que testou e comprovou a resiliência e os fundamentos de todas as nossas empresas.

Ressaltamos que, mesmo em meio aos desafios impostos pela COVID-19, trabalhamos intensamente para realizar **movimentos estratégicos para a geração de valor sustentável** aos clientes, acionistas, credores, fornecedores, colaboradores e demais partes interessadas, ao passo que não perdemos o foco na qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e no bem-estar de nossos colaboradores e da sociedade.

Além da preocupação com a saúde física e emocional de nossos colaboradores, intensificamos o foco nas operações de nossas controladas, em grande parte essenciais para a mobilidade e a logística de itens necessários à sociedade. Buscamos, assim, uma **rápida adequação à esse novo cenário**, o que permitiu a continuidade das atividades, preservando a saúde dos colaboradores e da eficiência na execução dos serviços, pela qual somos reconhecidos. Afinal, Devoção por Servir faz parte do nosso DNA.

Executamos, nesse cenário, ações de cunho operacional e financeiro que garantiram o alcance dos objetivos estratégicos traçados para o período. Como empresa cidadã, comprometida com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas desde 2014 e com a geração de valor social, realizamos também **iniciativas emergenciais e doações para o combate à COVID-19** – que resultaram em repasse de recursos da ordem de **R\$13,7 milhões**, beneficiando cerca de **5 milhões de pessoas**. Nesse montante, estão incluídas ações de logística, por meio das quais levamos alimentos e insumos para os municípios mais distantes e vulneráveis do Estado de São Paulo.

Durante o ano, não só mantivemos a dedicação às operações e às entregas de curto prazo, mas também **concluimos projetos estratégicos** com impacto na geração de valor sustentável. Mesmo em meio à esse cenário extremamente desafiador, concluímos em agosto de 2020 a **reorganização societária do Grupo**, dentro de padrões elevados de governança, delegando a aprovação aos acionistas minoritários, que ocorreu por unanimidade dos acionistas votantes, evidenciando a qualidade e o valor da proposta apresentada. Dessa forma, iniciamos um **novo ciclo de desenvolvimento**, com o **lançamento da SIMPAR**, que passou a exercer a atividade de *holding* de todas as suas controladas. Logo em seguida e **alinhado com nosso planejamento**, realizamos o **IPO da JSL**, que nasceu como a maior empresa de logística rodoviária do Brasil.

A **SIMPAR** (*ticker*: SIMH3), **assim como as controladas Moviada** (*ticker*: MOVI3), **JSL** (*ticker*: JSLG3) e **Vamos** (*ticker*: VAMO3) estão **listadas no Novo Mercado da B3**, o mais alto nível de governança corporativa da bolsa de valores brasileira. As controladas possuem **gestão independente**, com **estruturas próprias de governança** – incluindo comitês de sustentabilidade –, o que promove foco nos negócios e agilidade no processo de transformação com foco na criação de valor perene e atuação em linha com princípios econômicos, sociais e de governança. Já a SIMPAR tem como atribuições **colaborar, suportar e acompanhar o planejamento, a execução e o alcance das metas estratégicas de todas as controladas**. Estamos juntos o suficiente para executar ações que contribuem, mas distantes o necessário para não interferir na individualidade e no foco da gestão e nas rotinas operacionais de cada uma das empresas.

Os princípios ESG estão enraizados na cultura da SIMPAR desde sua fundação, por meio do desenvolvimento das regiões onde atua, servindo como referência para todas as empresas do Grupo. Em janeiro de 2020, a **Moviada recebeu seu certificado de Empresa B** e se tornou a segunda empresa de capital aberto do Brasil e a primeira do setor no mundo a conseguir esse selo de classe e reconhecimento global. Em setembro de 2020, também recebemos com entusiasmo a notícia de que **as ações da SIMPAR** ingressaram na carteira de estreia do **índice S&P/B3 Brazil ESG Index**.

A **SIMPAR** foi ainda a **primeira empresa do setor, no mundo, a emitir um Sustainability-Linked Bond (SLB)**, em janeiro de 2021, captando US\$625 milhões com vencimento em 2031. Assim, assumimos o compromisso de reduzir em 15%, até 2030, a intensidade de Gases do Efeito Estufa (GEE) da SIMPAR, o que reforça nosso comprometimento com impactos ambientais positivos para a sociedade. Em fevereiro de 2021, a SIMPAR, concluiu também o **primeiro SLB em reais com liquidação em dólares do Brasil**. A operação totalizou R\$450 milhões, com vencimento em 2028, contribuindo para a melhoria da estrutura de capital da SIMPAR.

Também nos orgulhamos de ter recebido **dois upgrades da MSCI ESG**, um dos mais conceituados *ratings* de ESG, elevados **para AA** em janeiro de 2021 (de “BBB” em setembro de 2018 e “A” em dezembro de 2019), o que fortalece nossa confiança em trilhar nosso caminho com consistência, utilizando como referência as melhores práticas de mercado.

Registramos no ano Receita Bruta de R\$10,9 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$2,3 bilhões, crescendo respectivamente 1,3% e 9,6% em relação ao ano anterior, com Margem EBITDA de 33,4% sobre a Receita Líquida de Serviços. Nosso Lucro Líquido Ajustado foi de R\$522,1 milhões, 66,8% superior em relação aos R\$313,0 milhões de 2019, com Margem Líquida de 5,3%, enquanto nossa alavancagem foi de 3,5 vezes na relação dívida líquida/EBITDA, reduzindo ante 3,6 vezes em 2019, mesmo tendo realizado investimentos líquidos para crescimento (Capex) de R\$2,9 bilhões em 2020.

O ano de 2020 e o início de 2021 foram de grande **transformação** para **todas as empresas** da SIMPAR:

A **JSL realizou seu IPO** em setembro de 2020, tornou-se uma empresa exclusivamente com foco em logística e iniciou um **novo ciclo de crescimento que inclui aquisições**. Estamos trabalhando para que o ritmo acelerado de crescimento orgânico e inorgânico continue nos próximos anos, com estrutura de capital adequada a consolidação do setor de logística no Brasil, sempre alinhados à nossa cultura e valores.

A JSL já nasceu como a maior empresa de logística rodoviária do Brasil, pronta para liderar o movimento de consolidação de um mercado extremamente fragmentado e com grandes oportunidades de crescimento, já tendo concluído as **aquisições da Transmoreno e Fadel** em 2020. Essas aquisições são baseadas em oportunidades de *cross-selling*, sinergias por complementariedade de portfólio de clientes e serviços, e, sobretudo, estão alinhadas aos valores da JSL, que considera Gente como principal diferencial competitivo.

Em janeiro de 2021, mantendo o ritmo acelerado na agenda de crescimento inorgânico, a controlada **JSL anunciou a aquisição da TPC**, que adiciona novos clientes em segmentos como saúde e telecomunicações, acrescenta expertise no modelo de gestão e tecnologia *fullcommerce* ao nosso portfólio de serviços e incrementa a sua participação como operador logístico no *last mile*. A aquisição está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação.

Em fevereiro de 2021, a **JSL anunciou a aquisição da Rodomeu**, que possibilita a entrada na logística de gases comprimidos, trazendo maior diversificação setorial e sinergias. Além disso, incrementa a sua participação como transportador rodoviário de cargas de alta complexidade, tais como produtos químicos, máquinas e equipamentos e insumos e produtos acabados dos setores de mineração e papel e celulose, dentre outros. A aquisição está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação.

A **Movida** otimizou sua estrutura de capital para **suportar mais crescimento com rentabilidade**, investindo na transformação digital e na experiência do cliente com seus produtos e serviços inovadores. O ano foi de transformação e amadurecimento para a Movida, que demonstrou **agilidade** em adaptar-se ao cenário da pandemia, ajustando o seu tamanho de acordo com a demanda e **retomando a trajetória de crescimento** ao final do ano, estando **pronta para acelerar ainda mais** nos próximos períodos.

Em janeiro de 2021, a **Movida adquiriu a VOX**, uma empresa de GTF com cerca de 1.800 carros, que a fortalece em nichos específicos de mercado, além de aumentar ainda mais a capacidade de encantar o cliente. Nesse mesmo mês, a **Movida** realizou uma emissão de US\$500 milhões com vencimento em 2031, sendo a **primeira empresa do setor de aluguel de carros, no mundo, a emitir um Sustainability-Linked Bond**, assumindo o compromisso de reduzir em 30%, até 2030, a intensidade de GEE da Movida.

A **Vamos concluiu seu IPO** em janeiro de 2021, em linha com as melhores práticas de mercado, com oferta pública inicial que movimentou R\$ 1,3 bilhão e que fortalece sua estrutura de capital e a prepara para atuar em um mercado com alto potencial de crescimento. A Vamos criou e implantou novos sistemas e plataformas digitais que **fortaleceram ainda mais as bases operacionais para a escalabilidade do negócio**, proporcionando agilidade na tomada de decisões, melhor gestão, controle e segurança para acelerar o seu crescimento. A Vamos possui **uma plataforma única de locação no Brasil**, que se destaca pelos serviços customizados para caminhões, máquinas e equipamentos. A liderança de mercado, escala e expertise nos trazem a responsabilidade de ser o desenvolvedor desse mercado e também nos traz grandes oportunidades.

A **CS Brasil** revisitou seu portfólio de clientes e serviços em 2020, **transformando a rentabilidade de seu negócio**. Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu foco na **atividade de GTF de veículos leves**, cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 14,8%** em 2020 quando comparado com o 2019, contribuindo com

83% do EBITDA em 2020. A CS vem ocupando posição de destaque em seu segmento, sobretudo através das **licitações eletrônicas**, que representaram 91% do total das licitações por ela disputadas. A CS **venceu 53% das licitações em termos de frota disputada em 2020 e renovou 83% de sua base de contratos.**

Em linha com o foco já existente em **contratos de longo prazo** para prestação de serviços em operações com retornos atrativos e receitas resilientes, a CS Brasil venceu dois leilões de concessões para operações de terminais portuários em Aratu-BA, **alinhada com sua disciplina de capital.** Em dezembro de 2020, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) declarou **vencedoras as propostas apresentadas pela CS Brasil**, referentes à concessão para prestação de serviços de movimentação e armazenagem em **dois terminais portuários no Complexo Portuário de Aratu**, com foco nos fluxos de importação e exportação do agronegócio e mineração. O prazo das concessões é de 25 anos e 15 anos, com possibilidade de prorrogação contratual até 2091, caso haja consenso entre as partes.

A **Original se adaptou com agilidade** às novas condições de mercado impostas pela pandemia e atingiu rentabilidade recorde no segundo semestre.

A **BBC** expandiu a oferta de leasing para clientes do Grupo e **intensificou o desenvolvimento de sua plataforma digital e iniciou a oferta de crédito ao caminhoneiro** com o objetivo de se tornar o principal meio de pagamento do ecossistema de transporte de cargas e aplicativos do Brasil.

Buscamos continuamente a perpetuação do desenvolvimento, de forma sustentável. Para isso, atuamos em segmentos nos quais somos líderes e que possuem grande potencial de crescimento, com um **diferencial importante: nossa gente.** Nossos profissionais têm perfis, faixas etárias e conhecimentos distintos e complementares, que nos engajam a continuar investindo em capacitação e diversidade como vantagens competitivas. **Outro ativo intangível é a cultura empresarial, formada ao longo dos 64 anos de dedicação, e o compromisso com os colaboradores, clientes, acionistas e sociedade.** Temos orgulho em ser uma empresa de origem familiar, mas totalmente profissionalizada e com rígidos padrões éticos de governança, de segurança e eficiência.

Nossa gente inicia um novo ciclo muito mais madura, unida, com o sentimento de cuidado constante e de solidariedade renovados. Por isso, agradecemos aos colaboradores pelo trabalho, dedicação e comprometimento, e aos clientes, fornecedores, acionistas e credores pela confiança, fundamentais no alcance dos resultados de que tanto nos orgulhamos. Seguimos felizes com tudo que conquistamos e por poder ajudar quem necessita em meio a esse cenário desafiador.

A SIMPAR está pronta para suportar um novo ciclo de desenvolvimento das controladas com foco no retorno esperado para os seus negócios e preservando sua disciplina de capital, baseando-se em uma cultura sólida e gente alinhada aos nossos valores. Estamos preparados para manter nosso desenvolvimento em 2021, seja qual for o contexto, pois temos capacidade de nos ajustarmos a diferentes variáveis, perpetuando os valores e a cultura que nos diferenciam.

Muito obrigado,

Adalberto Calil
Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente da SIMPAR S.A.

Ambiental, Social e Governança (ASG)



Em 2020 presenciamos a força com que os temas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) se apresentaram nas organizações em todo o mundo, os quais ocuparam com mais intensidade a pauta estratégica das companhias. A estratégia de sustentabilidade da SIMPAR se solidificou ainda mais nos últimos anos; contudo, ela vem sendo desenhada desde a fundação da Companhia, que nasceu fundamentada na crença de que só é possível garantirmos os resultados financeiros sem prejudicar a perpetuidade dos nossos negócios através da geração de valor para a sociedade. Portanto, podemos dizer que todo o trabalho desenvolvido pelos nossos times, de forma planejada, consciente e alinhada com a nossa cultura, nos direcionou para um cenário de muitas oportunidades.

Um dos resultados desse trabalho foi a emissão pela SIMPAR do seu primeiro **Sustainability-Linked Bond**, por meio de sua subsidiária SIMPAR Europe. A companhia foi a **primeira empresa do setor, no mundo**, a emitir essa categoria de título temático, em janeiro de 2021. A operação totalizou US\$625 milhões com vencimento em 2031, **contribuindo para a melhoria da estrutura de capital** da companhia. Assim, assumimos o compromisso de reduzir em 15%, até 2030, a intensidade de Gases do Efeito Estufa (GEE). Logo a seguir, a SIMPAR, concluiu também o **primeiro SLB em reais com liquidação em dólares do Brasil**. A operação totalizou R\$450 milhões, com vencimento em 2028. A Movida também realizou uma emissão similar de US\$ 500 milhões com vencimento em 2031, sendo a **primeira empresa do setor de aluguel de carros, no mundo**, a emitir um *Sustainability-Linked Bond*, assumindo o compromisso de reduzir em 30%, até 2030, a intensidade de GEE. A SIMPAR enxerga esses compromissos como uma oportunidade para melhorar seus processos internos, integrar desafios ESG ainda mais em sua estratégia e influenciar toda sua cadeia de valor. Sabemos que este é apenas o **começo de uma longa jornada** e temos a certeza de que este é o **único caminho possível para a perpetuidade** dos nossos negócios.

Entre os impactos ambientais decorrentes de suas operações, a SIMPAR entende que o mais sensível está relacionado às mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de Sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Gestão das Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) que envolve todas as empresas do grupo.

Nesse sentido, em 2020, foram adotadas medidas para mapear riscos e mitigar impactos, usando como diretrizes as metodologias do GHG Protocol e TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*). Neste contexto, foram desenhados novos projetos, aprimorados os controles de indicadores e definidas metas de redução, considerando os escopos 1, 2 e 3 – o último bastante desafiador, por originar-se de fontes não controladas diretamente pela organização, que se devem principalmente à veículos alugados por clientes e serviços de transportes e distribuição baseados em subcontratação, o que reforça nosso compromisso com impactos ambientais positivos para a sociedade.

Buscando aprimorar cada vez mais o seu processo de relato, a Companhia iniciou o projeto para publicação do seu **primeiro Relatório Anual Integrado após a reorganização societária**. Essa publicação busca prestar contas aos *stakeholders* de sua estratégia de negócios e das ações para o alcance dos objetivos assumidos, assim como demonstrar seu compromisso com todas as dimensões da sustentabilidade. O documento será auditado por terceira parte independente e seguirá as Normas GRI (*Global Reporting Initiative*) e os princípios do Conselho Internacional para Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC). Como parte do projeto, realizamos a atualização de nossa pesquisa de materialidade com o apoio de consultoria externa. A partir deste processo, definimos os temas prioritários para a gestão da SIMPAR, validados pelo Comitê de Sustentabilidade e que serão divulgados no momento da publicação do documento. Além da SIMPAR, as controladas JSL, Movida e Vamos também publicarão seus relatórios integrados de maneira independente, o que agrega profundidade às informações prestadas sobre cada um dos negócios.

Recebemos com orgulho **dois upgrades recentes da MSCI ESG**, um dos mais conceituados *ratings* de ESG, **elevados para AA em janeiro de 2021** (de “BBB” em setembro de 2018 e “A” em dezembro de 2019), o que fortalece nossa confiança em trilhar nosso caminho com consistência, utilizando como referência as melhores práticas de mercado.



I. Principais Destaques das Controladas

Apresentamos o resultado do 4T20 e 2020 da SIMPAR e das suas controladas. As informações abaixo refletem 100% de seus desempenhos financeiros. Os números consolidados levam em consideração a soma das partes, bem como eliminações *intercompany* e resultados da Holding.

JSL

- Receita Bruta de R\$986,0 milhões no 4T20, +13,2% vs 3T20 e 11% maior que o 4T19
- Lucro Líq. Logística de R\$37 mm no 4T20, +18% a/a, dada a otimização da estrutura de capital e melhor margem operacional
- Aquisições de Fadel, Transmoreno, TPC¹ e Rodomeu¹ combinadas adicionariam R\$1,1 bilhão à Receita Líquida de 2020

Vamos

- Backlog (receita futura contratada) de R\$3,1 bilhões ao final de 2020, +44% maior que no encerramento de 2019
- EBITDA de R\$177,4 milhões no 4T20 (+28,4% a/a) e R\$638,9 milhões em 2020, (+21,1% a/a) comparado a 2019
- ROE 2020 de 35,9%, um aumento de 10,9 p.p. comparado ao ano de 2019

Movida

- RAC: Recorde na taxa de ocupação de 78,9% em 2020 e recorde de R\$2.268 na receita por carro no 4T20
- GTF: Frota final de 47,2 mil carros, com adição de 8,5 mil em 2020 e recorde no volume de 3,6 milhões de diárias no 4T20
- Seminovos: Ticket médio +11,4% a/a em 2020 com recorde de R\$50,1 mil no 4T20 e margem EBITDA de 11,7% no 4T20

CS Brasil

- Crescimento de 15,1% da Receita Líquida de Serviços de GTF no 4T20 e 10,7% em 2020 na comparação com ano anterior
- Aumento de 35,3%² do Lucro Operacional em 2020 versus 2019, desconsiderando resultado não-recorrente no 4T19
- Lucro Líquido cresce 49,2%¹ no 4T20 e 3,5%¹ a/a em 2020, apesar da maior dívida líquida fruto da reorganização societária

Original

- Volume de vendas diretas foi 29% maior em 2020, com 40.649 unidades
- Ticket médio de veículos vendidos 18% maior no 4T20 versus 4T19, atingindo R\$70,2 mil
- Lucro Líquido de R\$5,9 milhões, o maior dos últimos 11 trimestres, com ROIC 4T20 anualizado de 27,2%

BBC

- Carteira de crédito (VPL) cresceu 5% no 4T20 versus 3T20, totalizando R\$183 milhões
- Inadimplência permanece estável no 3T20 ante trimestres anteriores
- O Lucro Líquido cresceu 54,1% a/a no 4T20, totalizando R\$2,2 milhões

Notas: (1) A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (2) Desconsidera o resultado não-recorrente da alienação contabilizada pelo desinvestimento da concessão de uma linha de transporte municipal em novembro de 2019, cujo impacto positivo foi de R\$14,9 milhões nos EBIT e EBITDA e R\$9,8 milhões no Lucro Líquido do 4T19 e 2020

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T20						
	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR
Receita Líquida	818,2	422,5	990,7	240,8	198,2	11,6	2.649,9
Receita Líquida de Serviços	789,1	376,5	500,0	173,9	195,5	11,6	2.091,7
Receita Líquida Venda Ativos	29,0	46,1	490,7	66,9	2,8	-	558,2
EBITDA Ajustado	121,1	177,4	305,3	84,8	15,5	4,9	700,0
Margem (% ROL de Serviços)	15,3%	47,1%	61,1%	48,7%	7,9%	41,9%	33,5%
EBIT Ajustado	56,0	103,0	220,1	42,9	10,7	4,8	425,9
Margem (% ROL de Serviços)	7,1%	27,4%	44,0%	24,7%	5,5%	41,8%	20,4%
Resultado Financeiro	(45,3)	(25,3)	(36,9)	(14,6)	(2,0)	(1,3)	(151,9)
Lucro Líquido Ajustado	36,8	54,3	138,7	18,5	5,9	2,2	214,9
Margem (% ROL)	4,5%	12,8%	14,0%	7,7%	3,0%	18,8%	8,1%

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2020						
	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR
Receita Líquida	2.826,8	1.512,4	4.085,3	845,8	617,8	45,4	9.807,1
Receita Líquida de Serviços	2.656,3	1.338,9	1.645,4	670,2	609,6	45,4	6.945,5
Receita Líquida Venda Ativos	170,5	173,6	2.439,9	175,6	8,2	-	2.861,5
EBITDA Ajustado	431,5	638,9	894,9	330,4	37,7	16,2	2.319,6
Margem (% ROL de Serviços)	16,2%	47,7%	54,4%	49,3%	6,2%	35,8%	33,4%
EBIT Ajustado	195,4	369,6	482,0	166,2	20,1	15,8	1.207,7
Margem (% ROL de Serviços)	7,4%	27,6%	29,3%	24,8%	3,3%	34,9%	17,4%
Resultado Financeiro	(184,8)	(112,2)	(165,3)	(62,1)	(7,2)	(5,0)	(374,8)
Lucro Líquido Ajustado	84,8	179,2	233,6	68,6	8,7	6,9	522,1
Margem (% ROL)	3,0%	11,8%	5,7%	8,1%	1,4%	15,2%	5,3%

OSERVAÇÃO: Reconciliação dos números ajustados nos anexos.



🔗 Para acessar o *press release* completo dos resultados do 4T20 da JSL, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL						2019	2020	▲ A / A
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T				
Receita Bruta	889,5	870,8	986,0	10,8%	13,2%	3.699,6	3.387,0	-8,4%	
Deduções da Receita	(106,7)	(137,6)	(167,9)	57,4%	22,0%	(597,6)	(560,2)	-6,3%	
Receita Líquida	782,8	733,2	818,2	4,5%	11,6%	3.102,0	2.826,8	-8,9%	
Receita Líquida de Serviços	726,0	660,7	789,1	8,7%	19,4%	2.936,4	2.656,3	-9,5%	
Receita Líquida Venda Ativos	56,8	72,6	29,0	-48,9%	-60,1%	165,6	170,5	3,0%	
Custos Totais	(687,5)	(641,2)	(726,3)	5,6%	13,3%	(2.689,3)	(2.525,2)	-6,1%	
Custo de Serviços	(635,6)	(569,9)	(699,2)	10,0%	22,7%	(2.528,0)	(2.358,4)	-6,7%	
Custo Venda de Ativos	(51,8)	(71,3)	(27,0)	-47,9%	-62,1%	(161,4)	(166,8)	3,3%	
Lucro Bruto	95,4	92,0	91,9	-3,7%	-0,1%	412,7	301,6	-26,9%	
Despesas Operacionais	(32,6)	(28,4)	(35,9)	10,1%	26,4%	(128,7)	(106,2)	-17,5%	
EBIT	62,8	63,6	56,0	-10,8%	-11,9%	284,0	195,4	-31,2%	
Margem (% ROL de Serviços)	8,6%	9,6%	7,1%	-1,5 p.p.	-2,5 p.p.	9,7%	7,4%	-2,3 p.p.	
Resultado Financeiro	(53,8)	(41,9)	(45,3)	-15,8%	8,1%	(268,5)	(184,8)	-31,2%	
Impostos	5,9	(4,3)	19,8	-	-	12,7	30,3	138,6%	
Lucro Líquido Consolidado	14,8	17,4	30,5	106,1%	75,3%	28,2	41,0	45,4%	
Margem (% ROL)	1,9%	2,4%	3,7%	+1,8 p.p.	+1,3 p.p.	0,9%	1,4%	+0,5 p.p.	
Lucro Líquido Tesouraria	(16,4)	(8,0)	(6,3)	-61,6%	-21,3%	(85,8)	(43,8)	-49,0%	
Margem (% ROL)	-2,1%	-1,1%	-0,8%	+1,3 p.p.	+0,3 p.p.	-2,8%	-1,5%	+1,3 p.p.	
Lucro Líquido Logística	31,2	25,4	36,8	17,9%	44,9%	114,1	84,8	-25,7%	
Margem (% ROL)	4,0%	3,5%	4,5%	+0,5 p.p.	+1,0 p.p.	3,7%	3,0%	-0,7 p.p.	
EBITDA	121,5	118,0	121,1	-0,3%	2,6%	514,0	431,5	-16,1%	
Margem (% ROL de Serviços)	16,7%	17,9%	15,3%	-1,4 p.p.	-2,6 p.p.	17,5%	16,2%	-1,3 p.p.	

1.a. Consolidado

Em 2020, a JSL concluiu sua reestruturação societária e deixou de exercer o papel de holding para se tornar uma companhia exclusivamente operacional com o **maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil**. Do ponto de vista estratégico, a JSL concluiu as **aquisições da Transmoreno e Fadel** no início de 2020, bem como anunciou a aquisição da **TPC e Rodomeu** no início de 2021, que incrementam a sua participação como operador logístico e adicionam novos segmentos, clientes, serviços, modelo de gestão e tecnologia.

Em 2020, a JSL alcançou **R\$2,8 bilhões de Receita Líquida total**. O Lucro Líquido Consolidado foi R\$41,0 milhões e, se excluído o custo financeiro das dívidas consideradas como Tesouraria – dada a transição ocorrida em 2020 em que a JSL deixou de exercer o papel de Holding – o **Lucro Líquido Logística** totaliza **R\$84,8 milhões em 2020**.

Visando um melhor entendimento dos perfis de negócio, a partir do 2T20, a JSL passou a divulgar as informações financeiras segregando entre *Asset Light* e *Asset Heavy*, permitindo que o investidor tenha um melhor entendimento sobre os resultados. O perfil operacional *Asset Light* presta serviços através de um modelo leve em ativos, com base na subcontratação de terceiros e agregados para atender a demanda dos clientes, com contratos de até 2 anos. O perfil operacional *Asset Heavy* corresponde às operações intensivas em ativos e mão-de-obra, que envolve contratos de longo prazo – de 3 a 5 anos – e processos complexos dedicados a cada cliente, integrando o processo produtivo através de soluções customizadas, alto valor agregado e alto índice de especialização e fidelização, o que nos possibilita maior resiliência aos ciclos econômicos dada a combinação dos fluxos financeiros.

1.b. Asset-Light

Asset-Light (R\$ milhões)	JSL							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receita Bruta	556,0	565,1	627,7	12,9%	11,1%	2.413,7	2.198,2	-8,9%
Deduções da Receita	(73,5)	(101,9)	(118,2)	60,8%	16,0%	(440,5)	(409,2)	-7,1%
Receita Líquida	482,5	463,2	509,5	5,6%	10,0%	1.973,2	1.789,0	-9,3%
Custos Totais	(431,2)	(408,7)	(460,7)	6,8%	12,7%	(1.760,0)	(1.627,2)	-7,5%
Lucro Bruto	51,3	54,5	48,8	-4,9%	-10,5%	213,2	161,8	-24,1%
Despesas Operacionais	(16,6)	(20,9)	(9,2)	-44,6%	-56,0%	(76,5)	(72,9)	-4,7%
EBIT	34,7	33,6	39,7	14,4%	18,2%	136,7	88,9	-35,0%
Margem (% ROL de Serviços)	7,3%	7,7%	8,0%	+0,7 p.p.	+0,3 p.p.	7,2%	5,1%	-2,1 p.p.
EBITDA	73,2	67,5	81,8	11,7%	21,2%	278,0	241,6	-13,1%
Margem (% ROL de Serviços)	15,4%	15,4%	16,4%	+1,0 p.p.	+1,0 p.p.	14,6%	14,0%	-0,6 p.p.

A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$509,5 milhões no 4T20, um aumento de 10,0% na comparação com o trimestre anterior, impulsionada pela retomada da economia e consolidação dos resultados da controlada Transmoreno desde 30/10/2020. Essa variação evidencia o crescimento nos volumes transportados após a retomada gradual de alguns setores da economia, principalmente o automotivo, que foi um dos setores mais impactados pela pandemia da COVID-19.

No 4T20, os Custos de Serviços totalizaram R\$448,7 milhões, um aumento de 17,4% na comparação com o 3T20, proporcional ao crescimento da Receita Líquida no período. Os mais representativos são os Custos com Agregados e Terceiros, que também apresentaram o maior incremento na comparação com o 3T20. Na comparação com o 4T19, o aumento dos Custos foi inferior ao da Receita Líquida no mesmo período.

No 4T20, o EBITDA totalizou R\$81,8 milhões, uma evolução de 21,2% na comparação com o 3T20 enquanto a Margem EBITDA sobre a receita líquida de serviços atingiu 16,4%, alta de 1,0 ponto percentual na mesma comparação. Em relação ao 4T19 o EBITDA apresentou aumento de 11,7%, e a margem EBITDA sobre receita líquida de serviços cresceu 1,0 ponto percentual devido ao incremento do volume transportado no trimestre e consequentemente à diluição de custos fixos dado o aumento de volume e a consolidação da operação da Transmoreno, ainda parcial pela data de fechamento da operação.

1.b. Asset-Heavy

Asset-Heavy (R\$ milhões)	JSL							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receita Bruta	333,5	305,7	358,3	7,4%	17,2%	1.285,9	1.188,8	-7,6%
Deduções da Receita	(33,2)	(35,6)	(49,7)	49,7%	39,6%	(157,1)	(151,0)	-3,9%
Receita Líquida	300,3	270,1	308,6	2,8%	14,3%	1.128,8	1.037,8	-8,1%
Custos Totais	(256,3)	(232,6)	(265,6)	3,6%	14,2%	(929,3)	(898,0)	-3,4%
Lucro Bruto	44,1	37,5	43,1	-2,3%	14,9%	199,5	139,9	-29,9%
Despesas Operacionais	(16,0)	(7,5)	(26,8)	67,5%	-	(52,2)	(33,3)	-36,2%
EBIT	28,1	30,1	16,3	-42,0%	-45,8%	147,3	106,6	-27,6%
Margem (% ROL de Serviços)	11,2%	13,5%	5,6%	-5,6 p.p.	-7,9 p.p.	14,3%	11,5%	-2,8 p.p.
EBITDA	48,4	50,4	39,4	-18,6%	-21,8%	236,0	190,0	-19,5%
Margem (% ROL de Serviços)	19,3%	22,6%	13,5%	-5,8 p.p.	-9,1 p.p.	22,8%	20,5%	-2,3 p.p.

A Receita Líquida de Serviços apresentou comportamento resiliente ao longo do ano, uma característica do comportamento do Asset Heavy, mesmo diante dos efeitos da pandemia da COVID-19. No 4T20 demonstramos crescimento de 30,8% da Receita Líquida de Serviços na comparação com o 3T20, com a incorporação da subsidiária Fadel. Outro reflexo foi a retomada mais consistente do negócio de fretamento e locação com mão de obra, consequência das demandas impostas pelo distanciamento social. Na comparação com o 4T19 o crescimento atingiu 16,3%, também em grande parte devido à consolidação da receita de Fadel a partir de sua data de aquisição em 17/11/2020.

A Receita Líquida de Venda de Ativos totalizou R\$17,1 milhões no 4T20, retornando aos patamares anteriores ao 2T20 após a elevada demanda por nossos ativos ocorrida no 3T20, resultado da escassez do mercado em decorrência da paralização das montadoras devido à COVID-19.

No 4T20, os Custos de Serviços totalizaram R\$250,5 milhões, um aumento de 33,5% na comparação com o 3T20 – percentual próximo ao da variação da Receita Líquida de Serviços principalmente devido à consolidação de nossa controlada Fadel. Na comparação com o 4T19, o aumento nominal diz respeito à consolidação da Fadel.

No 4T20, a Margem EBITDA foi 13,5%, inferior ao 4T19 em 5,8 pontos percentuais, devido ao fato de que o setor sucroalcooleiro, excepcionalmente em 2019, prolongou a safra até dezembro, e no 4T20 a entressafra teve início em outubro, o que é o mais usual. A margem EBITDA do ano de 2020 se mantém em 20,5%, mesmo com a redução no 4T20.

2. Estrutura de capital

Em setembro de 2020, A JSL ingressou no Novo Mercado da B3 e realizou uma **oferta de ações**, negociadas sob o *ticker* JSLG3, **100% primária**, no montante total de **R\$694 milhões** que fortaleceu a estrutura de capital da companhia. O IPO nos permitiu acelerar o plano de crescimento orgânico e inorgânico e continuar liderando o movimento de consolidação do segmento de logística no Brasil, extremamente fragmentado.

A nova estrutura de capital possibilitou gerenciar o endividamento com maior eficiência e a JSL realizou o **pré-pagamento de R\$908,1 milhões**, encerrando o ano com uma dívida líquida de R\$1,6 bilhão, 47,4% inferior a 2019 e alavancagem – Dívida Líquida/EBITDA de 3,0x, ou seja, 50% menor que em 2019.

No trimestre a JSL **alongou o prazo da dívida líquida**, que passou de 2,6 anos em dezembro de 2019 **para 4,0 anos em dezembro de 2020**. A JSL apresentou uma redução do custo médio da dívida líquida após os impostos de 0,5 p.p., que totalizou 3,4% no 4T20 ante 3,9% no 4T19

3. Retorno

O ROIC trimestral anualizado (ex-ágio) da JSL foi de 8,4%, 1,3 p.p. maior que o ROIC 2020, o que demonstra um aumento das nossas margens, fruto da retomada gradual das atividades no ano de 2020. Adicionalmente, o ROIC anualizado inclui as aquisições de Transmoreno e Fadel, que passamos a consolidar a partir de 30/10/2020 e 17/11/2020, respectivamente.



📍 Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 4T20 da Vamos, [clique aqui](#)

1. Principais destaques financeiros

1.a. Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receita Bruta	350,5	511,2	460,0	31,3%	-10,0%	1.321,7	1.660,9	25,7%
Deduções da Receita	(27,9)	(46,6)	(37,5)	34,7%	-19,5%	(110,2)	(148,4)	34,7%
Receita Líquida	322,6	464,5	422,5	31,0%	-9,1%	1.211,5	1.512,4	24,8%
Receita Líquida de Serviços	258,2	415,2	376,5	45,8%	-9,3%	999,4	1.338,9	34,0%
Locações	151,5	162,0	182,8	20,6%	12,8%	565,5	650,6	15,1%
Concessionárias	106,6	252,0	193,6	81,5%	-23,2%	434,0	687,1	58,3%
Receita Líquida Venda Ativos	64,5	49,3	46,1	-28,6%	-6,7%	212,1	173,6	-18,2%
Custos Totais	(208,2)	(322,6)	(272,3)	30,8%	-15,6%	(798,4)	(994,7)	24,6%
Custo de Serviços	(146,9)	(276,6)	(233,0)	58,6%	-15,8%	(593,8)	(832,1)	40,1%
Custo Venda de Ativos	(61,2)	(46,0)	(39,3)	-35,8%	-14,5%	(204,6)	(162,6)	-20,5%
Lucro Bruto	114,5	141,9	150,2	31,2%	5,8%	413,1	517,7	25,3%
Despesas Operacionais	(37,2)	(40,5)	(47,2)	27,0%	16,6%	(120,4)	(148,2)	23,0%
EBIT	77,3	101,4	103,0	33,3%	1,5%	292,7	369,6	26,3%
Margem (% ROL de Serviços)	29,9%	24,4%	27,4%	-2,5 p.p.	+3,0 p.p.	29,3%	27,6%	-1,7 p.p.
Resultado Financeiro	(25,1)	(30,5)	(25,3)	0,7%	-17,2%	(93,5)	(112,2)	20,0%
Impostos	(17,6)	(21,8)	(23,4)	33,1%	7,2%	(57,4)	(78,2)	36,3%
Lucro Líquido	34,6	49,1	54,3	57,0%	10,6%	141,8	179,2	26,4%
Margem (% ROL)	10,7%	10,6%	12,8%	+2,1 p.p.	+2,2 p.p.	11,7%	11,8%	+0,1 p.p.
EBITDA	138,2	170,0	177,4	28,4%	4,3%	527,6	638,9	21,1%
Margem (% ROL de Serviços)	53,5%	40,9%	47,1%	-6,4 p.p.	+6,2 p.p.	52,8%	47,7%	-5,1 p.p.

A Vamos encerrou o ano com um **sólido desempenho em todas as unidades**, comprovando a **resiliência das suas operações e modelo de negócios**. Em 2020 e no 4T20, apresentou evolução em todos os indicadores operacionais e financeiros, como a expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da carteira de clientes, crescimento da Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido. Destacamos também a **implantação e desenvolvimento de novos sistemas e plataformas digitais**, que impulsionaram a escalabilidade do negócio e fortaleceram ainda mais as bases operacionais e de controles para **sustentar e acelerar o crescimento dos negócios**.

A Receita Líquida de Serviços consolidada cresceu 45,8% no 4T20 em relação ao 4T19 e 34,0% em 2020 quando comparada ao ano de 2019. A Receita Líquida (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 31,0% no 4T20 em relação ao 4T19 e 24,8% em comparação a 2019, com crescimento em todos os segmentos de negócios.

O EBIT totalizou R\$103,0 milhões no 4T20 e R\$369,6 milhões em 2020, um aumento de 33,3% e 26,3%, respectivamente, comparado aos mesmos períodos do ano anterior. A margem consolidada da Vamos reduziu de 29,9% no 4T19 para 27,4% no 4T20 e de 29,3% em 2019 para 27,6% dado a maior representatividade de Concessionárias e da Venda de Ativos nos períodos comparados; porém, vale ressaltar que **houve melhora na margem de todos os negócios**, em função do ganho de escala e produtividade.

O EBITDA consolidado totalizou R\$177,4 milhões no 4T20, 28,4% maior em relação ao 4T19 e R\$638,9 milhões no ano de 2020, representando um crescimento de 21,1% comparado a 2019. No ano de 2020 houve melhora da rentabilidade, mesmo em um ambiente econômico adverso. A Vamos implantou diversas iniciativas de redução de custos e controles para melhoria de gestão, o que garantiu o crescimento com rentabilidade. Assim como a melhora na margem EBIT, houve **melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios**.

Em 2020 a Vamos atingiu a marca de **R\$179,2 milhões de Lucro Líquido** (crescimento de 26,4%), **o melhor resultado já apurado**. No 4T20 o Lucro Líquido foi de R\$ 54,3 milhões, representando um crescimento de 57,0% comparado ao mesmo período de 2019. O melhor resultado de 2020 é decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio, com muito foco e disciplina na execução.

1.b. Locação

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Locação							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receita Líquida	215,8	212,5	228,9	6,1%	7,7%	776,7	824,2	6,1%
Receita Líquida de Serviços	151,5	162,0	182,8	20,6%	12,8%	565,5	650,6	15,1%
Receita Líquida Venda Ativos	64,2	50,5	46,1	-28,2%	-8,7%	211,2	173,6	-17,8%
EBITDA	132,1	146,9	159,1	20,4%	8,3%	493,2	579,7	17,5%
Margem (% ROL de Serviços)	87,2%	90,6%	87,0%	-0,2 p.p.	-3,6 p.p.	87,2%	89,1%	+1,9 p.p.
EBIT	74,4	81,6	87,6	17,8%	7,4%	270,2	322,6	19,4%
Margem (% ROL de Serviços)	56,3%	55,6%	55,1%	-1,2 p.p.	-0,5 p.p.	54,8%	55,7%	+0,9 p.p.

A Vamos encerrou 2020 com uma frota total de 15.128, sendo 12.793 caminhões e implementos e 2.335 máquinas e equipamentos, em linha com nossa estratégia de mix de ativos com foco em caminhões, 85% da frota atual.

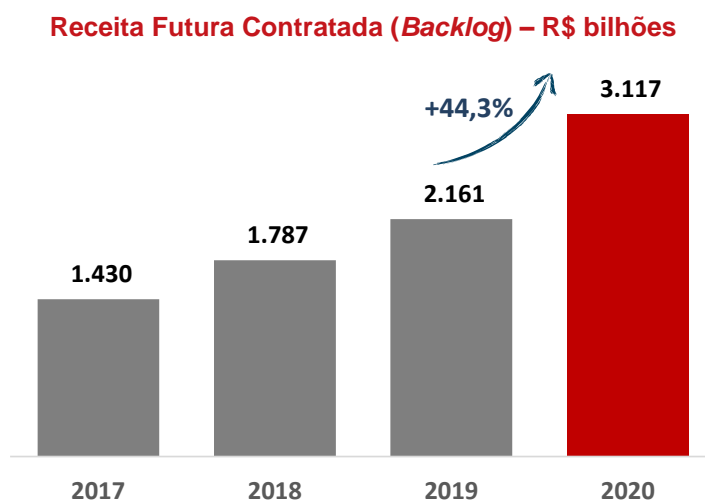
No 4T20, o segmento de Locação apresentou crescimento na Receita Líquida de Serviços de 20,6% a/a e 15,1% em 2020 comparado a 2019, totalizando respectivamente R\$182,8 milhões e R\$650,6 milhões, comprovando a forte tendência de crescimento do modelo de negócios com contratos de longo prazo (contrato padrão de 5 anos). Além disso, a assinatura de contratos com serviços de manutenção alcançou R\$199,6 milhões em 2020, representando um aumento de 46,3% no 4T20 e um aumento de 33,8% em relação a 2019.

Em 2020 vendemos 1.796 caminhões e máquinas seminovos, atingindo uma Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$173,6 milhões e uma margem bruta de 6,3%, ante 3,4% em 2019. O estoque de ativos seminovos atingiu R\$38,0 milhões, uma redução de 49,1% em relação a 2019, o que representa 2,6 meses de vendas, o menor nível dos últimos anos. O baixo volume de estoque, associado ao volume de vendas e a margem bruta de 6,3% em 2020, comprovam a capacidade de vender 100% dos ativos nas 11 lojas distribuídas estrategicamente pelo país.

O EBIT atingiu R\$87,6 milhões no 4T20 e R\$322,6 milhões em 2020, representando um crescimento de 17,8% e 19,4%, respectivamente, comparado aos mesmos períodos do ano anterior, em função do crescimento orgânico, com a assinatura de novos contratos de longo prazo, além do ganho de produtividade com diluição de custos e despesas nos períodos comparados. O EBITDA totalizou R\$159,1 milhões no 4T20 e R\$579,7 milhões em 2020, um aumento de 20,4% e 17,5% respectivamente.

Em 2020, a Vamos avançou muito na diversificação da nossa carteira de clientes e setores de atuação da economia através de uma equipe comercial com maior abrangência e capilaridade, com 407 novos contratos assinados em 2020, um expressivo aumento frente aos 182 em 2019. A carteira de clientes totalizou 319 nomes em 2020, versus 148 em 2019, em diversos setores da economia, trazendo maior solidez e diferentes avenidas de crescimento.

A receita futura contratada (“backlog”) atingiu R\$3,1 bilhões ao final de 2020, um aumento de 44,3% em relação a 2019, representando aproximadamente 4,3 anos de receita contratada de Locação quando comparado à receita bruta de serviços de Locação do ano de 2020 (R\$730,2 milhões).



1.c. Concessionárias

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Concessionárias						2019	2020	▲ A / A
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T				
Receita Líquida	106,9	252,0	193,6	81,1%	-23,2%	434,8	688,2	58,3%	
EBITDA	6,0	23,2	18,4	204,5%	-20,5%	34,4	59,3	72,4%	
Margem (% ROL de Serviços)	5,7%	9,2%	9,5%	+3,8 p.p.	+0,3 p.p.	7,9%	8,6%	+0,7 p.p.	
EBIT	2,9	19,8	15,4	437,0%	-22,4%	22,4	47,0	109,6%	
Margem (% ROL de Serviços)	2,7%	7,9%	8,0%	+5,3 p.p.	+0,1 p.p.	5,2%	6,8%	+1,6 p.p.	

A rede de concessionárias da Vamos iniciou as operações da marca KOMATSU (máquinas agrícolas e para construção civil) no início de 2020 e em dezembro foi também **nomeada pela marca FENDT**, referência mundial em máquinas agrícolas de alta precisão. A Receita Líquida de Concessionárias foi de 81,1% no 4T20 em relação ao 4T19, com um total de R\$193,6 milhões, e em 2020 atingiu R\$688,2 milhões (+58,3% a/a), com destaque para as Concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA que tiveram forte crescimento de 123,7% comparado a 2019, mesmo em meio a pandemia. As concessionárias TRANSRIO também tiveram bom desempenho, com crescimento de 20,2% e a KOMATSU também já contribuiu positivamente no resultado.

O EBIT das Concessionárias atingiu R\$15,4 milhões no 4T20 e R\$47,0 milhões em 2020, representando um crescimento anual de 437,0% e 109,6%, respectivamente, dado ao aumento significativo no volume de vendas e da reestruturação de custos e despesas das concessionárias TRANSRIO e VALTRA. As Concessionária KOMATSU já contribuíram positivamente no resultado em seu primeiro ano de operação. O EBITDA de foi de R\$18,4 milhões no 4T20 e R\$59,3 milhões em 2020, +72,4% a/a e 204,5% a/a, respectivamente. O EBITDA de Concessionárias foi de R\$18,4 milhões no 4T20 e R\$59,3 milhões em 2020, +204,5% a/a e 72,4% a/a, respectivamente.

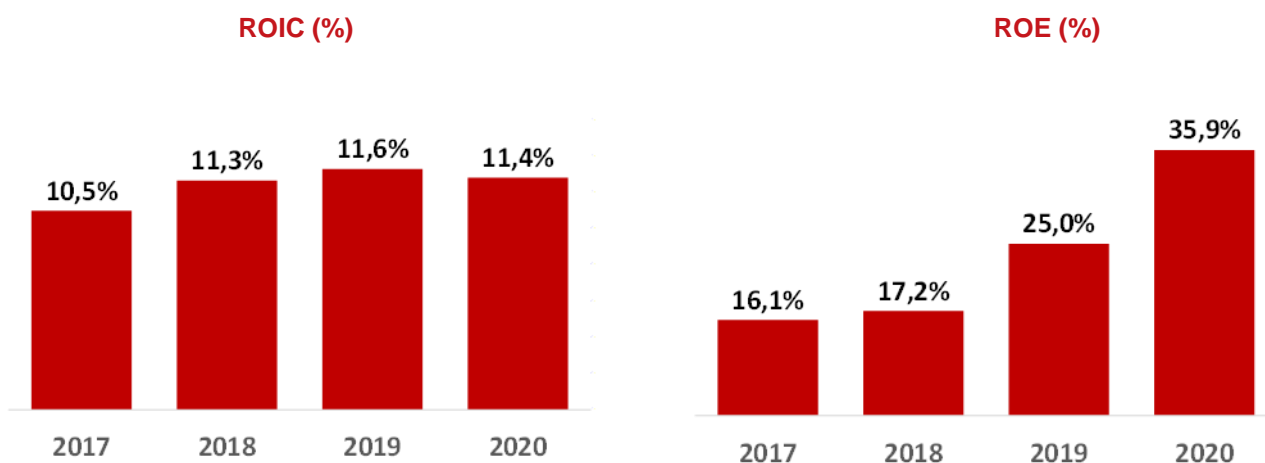
2. Estrutura de capital

A Vamos encerrou o ano de 2020 com uma forte posição de caixa e aplicações financeiras de R\$785,6 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 3,3x. A dívida líquida fechou em R\$1,9 bilhão, com a alavancagem medida pela Dívida Líquida/EBITDA de 3,0x no 4T20, praticamente a mesma alavancagem do 4T19, comprovando a forte geração de caixa dos negócios, mesmo em um ano de alto crescimento e com uma distribuição de dividendos de R\$161,8 milhões de dividendos e juros sobre capital próprio.

O prazo médio da dívida totalizou 4,2 anos e com uma importante redução no custo médio da dívida de 6,0% em dezembro de 2019 para 3,2% em dezembro de 2020. A Vamos segue focada na gestão do fluxo de caixa e solidez da sua estrutura de capital, mantendo o balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos seus negócios, contando com a captação líquida de R\$842 milhões da conclusão do IPO realizado no início de 2021.

3. Retorno

A Vamos apresentou uma expansão significativa em termos de rentabilidade, atingindo o patamar de 35,9% de ROE em 2020 (+10.9 p.p. versus 2019), reforçando o compromisso de acelerar o crescimento com rentabilidade.





1. Principais destaques financeiros

1.a. Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil						2019	2020	▲ A / A
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T				
Receita Bruta	234,3	231,4	263,4	12,4%	13,8%	944,1	933,6	-1,1%	
Deduções da Receita	(23,0)	(21,9)	(22,6)	-1,7%	3,2%	(93,2)	(87,8)	-5,8%	
Receita Líquida	211,3	209,5	240,8	14,0%	14,9%	851,0	845,8	-0,6%	
Receita Líquida de Serviços	175,3	164,5	173,9	-0,8%	5,7%	718,9	670,2	-6,8%	
GTF leves	83,5	92,7	95,7	14,6%	3,2%	321,1	368,6	14,8%	
GTF pesados	3,7	4,8	5,5	48,6%	14,6%	14,3	18,6	30,1%	
GTF com mão de obra	36,3	36,6	40,9	12,7%	11,7%	150,2	150,3	0,1%	
Transporte de Passageiros e Outros	51,8	30,4	31,9	-38,4%	4,9%	233,4	132,7	-43,1%	
Receita Líquida Venda Ativos	36,0	45,0	66,9	85,8%	48,7%	132,0	175,6	33,0%	
Custos Totais	(176,3)	(160,2)	(189,4)	7,4%	18,2%	(698,1)	(640,4)	-8,3%	
Custo de Serviços	(139,8)	(114,9)	(126,9)	-9,2%	10,4%	(558,9)	(469,2)	-16,0%	
Custo Venda de Ativos	(36,5)	(45,3)	(62,6)	71,5%	38,2%	(139,2)	(171,2)	23,0%	
Lucro Bruto	35,0	49,3	51,3	46,6%	4,1%	152,9	205,4	34,3%	
Despesas Operacionais	6,5	(10,5)	(8,4)	-	-20,0%	(15,2)	(39,2)	157,9%	
EBIT	41,4	38,8	42,9	3,6%	10,6%	137,7	166,2	20,7%	
Margem (% ROL de Serviços)	23,6%	23,6%	24,7%	+1,1 p.p.	+1,1 p.p.	19,2%	24,8%	+5,6 p.p.	
Resultado Financeiro	(8,9)	(16,5)	(14,6)	64,0%	-11,5%	(23,2)	(62,1)	167,7%	
Impostos	(10,3)	(7,5)	(9,8)	-4,9%	30,7%	(38,4)	(35,5)	-7,6%	
Lucro Líquido	22,2	14,9	18,5	-16,7%	24,2%	76,1	68,6	-9,9%	
Margem (% ROL)	10,5%	7,1%	7,7%	-2,8 p.p.	+0,6 p.p.	8,9%	8,1%	-0,8 p.p.	
EBITDA	80,6	79,6	84,8	5,2%	6,5%	279,8	330,4	18,1%	
Margem (% ROL de Serviços)	46,0%	48,4%	48,7%	+2,7 p.p.	+0,3 p.p.	38,9%	49,3%	+10,4 p.p.	

No 4T20, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$240,8 milhões, um aumento de 14,0% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou queda de 0,8% a/a, sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de uma linha de transporte municipal concluída em novembro de 2019, cujo impacto foi de R\$5,8 milhões na comparação anual ante o 4T19, bem como devido ao impacto da pandemia no número de passageiros transportados. Na comparação com o trimestre anterior, a Receita Líquida de Serviços cresceu 5,7%. **O destaque positivo segue para a atividade de GTF, que apresentou crescimento de 15,1% no 4T20 e 10,7% em 2020**, ambos na comparação com o mesmo período do ano anterior, demonstrando resiliência nos contratos já existente e oportunidades de crescimento mesmo ao longo de um cenário econômico desafiador impactado pela pandemia.

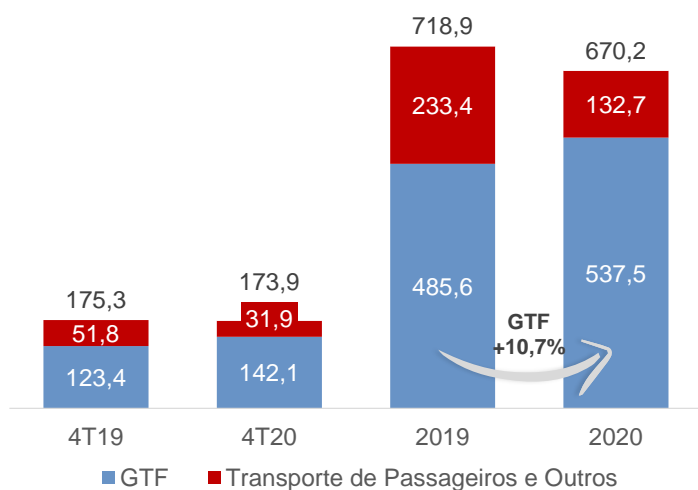
O EBIT totalizou R\$42,9 milhões no 4T20, um aumento de 3,6% a/a e R\$166,2 milhões em 2020, um crescimento de 20,7% na comparação anual. O EBITDA somou R\$84,8 milhões no 4T20 (+5,2% a/a), e somou R\$330,4 milhões em 2020, um crescimento de 18,1% na comparação anual. O progresso dos indicadores é função do foco no negócio de locação de ativos leves, melhoria de margem dos contratos e redução dos custos operacionais e administrativos. **Desconsiderando o resultado não-recorrente** da alienação contabilizada pelo **desinvestimento** da concessão de uma linha de transporte municipal em novembro de 2019, cujo impacto positivo foi de R\$14,9 milhões, **o EBIT e EBITDA teriam crescido 61,9% e 29,1% no 4T20** ante 4T19, bem como **35,3% e 24,7% em 2020 versus 2019**.

O Lucro Líquido totalizou R\$18,5 milhões no 4T20, uma diminuição de -16,7% a/a. Em 2020, o Lucro Líquido atingiu R\$68,6 milhões, 9,9% menor a/a. A retração da linha final é sobretudo explicada pela **estrutura de capital mais alavancada e eficiente a partir de 31 de dezembro de 2019** com um endividamento líquido de R\$825,6 milhões e consequente impacto nas despesas financeiras líquidas, que totalizaram R\$62,1 milhões, vis a vis R\$23,2 milhões em 2019. Além disso, o Lucro Líquido do 4T19 foi positivamente afetado pelo efeito não-recorrente do desinvestimento citado acima, cujo impacto positivo foi de R\$9,8 milhões; desconsiderado esse efeito não-recorrente, **o Lucro Líquido teria crescido 49,2% no 4T20** ante o 4T19 e **3,5% em 2020** ante 2019.

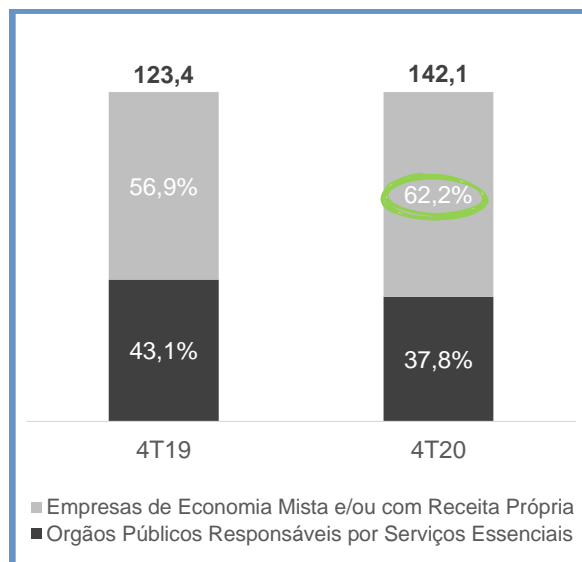
1.b. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e maior foco na atividade de GTF cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 10,7%** em 2020 quando comparado com o 2019 e passou de 70% para 82% da Receita Líquida de Serviços entre o 4T19 e 4T20. No mesmo período, a participação do nicho “Empresas de Economia Mista e/ou com Receita Própria” passou de 57% para 62%.

CS Brasil: Receita Líquida por Linha de Negócio

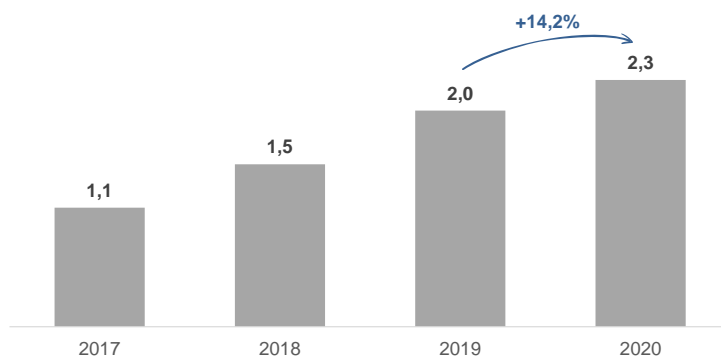


GTF: Receita Líquida por Nicho de Cliente



Considerando os valores e os prazos previstos em todos contratos de GTF vigentes em dezembro de 2020, o *Backlog* Total teve uma alta de 14,2%, atingindo R\$2,3 bilhões. Esse montante é equivalente a 3,8 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$609 milhões.

Receita Futura Contratada de Locação (*Backlog* GTF) ¹ – R\$ bilhões



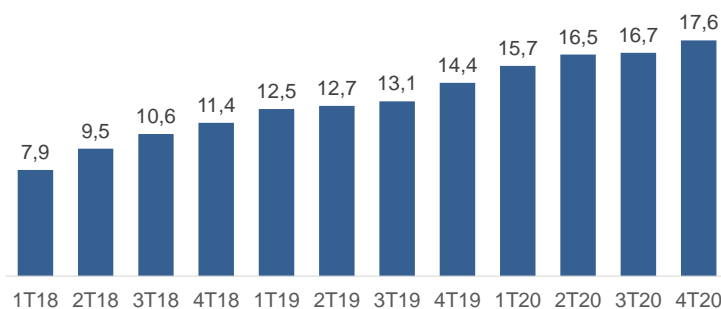
(1) Considera a receita adicional pela extensão dos contratos em operação até o limite de renovação de 60 meses (sem novas licitações).

1.b. (i) GTF Leves

A Receita Líquida de **GTF Leves** apresentou crescimento de 14,6% no 4T20 e 14,8% em 2020 na comparação anual. Esse crescimento é resultado de uma expansão da frota média operacional, parcialmente compensada pela queda na Receita Líquida média. Essa redução da receita média por veículo é reflexo de uma mudança de *mix* com menor participação de ativos com uso mais severo, como segurança pública, e crescimento nos segmentos de saneamento e energia. Apesar de impactar a receita média, essa mudança de *mix* contribuiu favoravelmente para redução de custos no período.

Destques Operacionais	CS Brasil: GTF Leves							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Frota no final do período	15.194	16.751	17.966	18,2%	7,3%	15.194	17.966	+18,2%
Frota média operacional	14.439	16.679	17.608	21,9%	5,6%	13.172	16.630	+26,3%
Depreciação anual média por veículo na frota operacional (R\$)	8.400	7.502	7.701	-8,3%	2,6%	7.511	7.509	0,0%
Número de Carros Vendidos	765	1.019	1.592	108,1%	56,2%	3.643	4.373	+20,0%
Preço médio por Carro Vendido (R\$)	30.805	36.902	38.935	26,4%	5,5%	32.926	34.678	+5,3%
Número de Carros Comprados	2.680	1.986	4.290	60,1%	116,0%	7.287	7.746	+6,3%
Preço médio por Carro Comprado (R\$)	59.138	68.146	61.632	4,2%	-9,6%	54.240	62.359	+15,0%
Receita Líquida média mensal por frota média operacional (R\$)	2.052	1.852	1.811	-11,7%	-2,2%	2.155	1.848	-14,2%

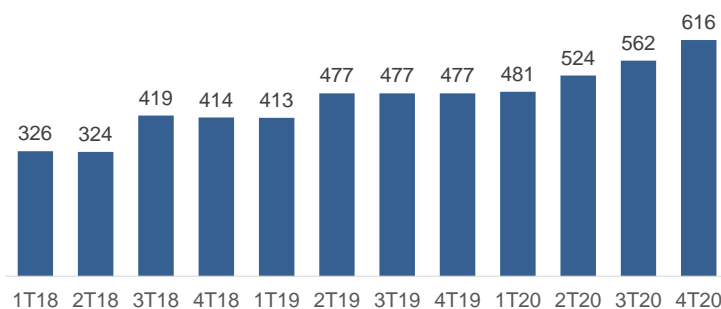
GTF Leves: Frota média operacional (mil veículos)



1.b. (ii) GTF Pesados

A Receita Líquida de **GTF Pesados** teve crescimento de 48,6% no 4T20 e 30,1% em 2020 na comparação com o mesmo período do ano anterior. A frota média operacional cresceu 29,1% entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, atingindo 616 veículos.

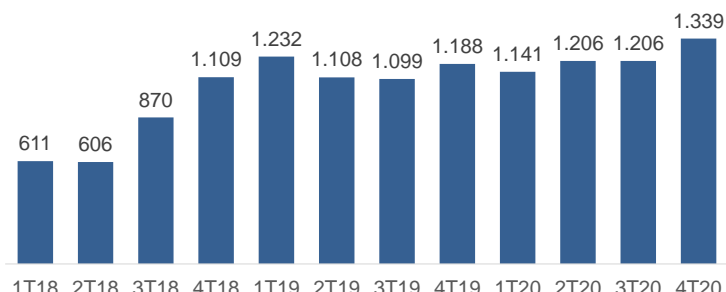
GTF Pesados: Frota média operacional (veículos)



1.b. (iii) GTF com mão de obra

A Receita Líquida de **GTF com mão de obra** teve crescimento de 12,7% a/a no 4T20 e 11,7% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$40,9 milhões. A frota média operacional aumentou 12,7% entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, atingindo 1.339 veículos.

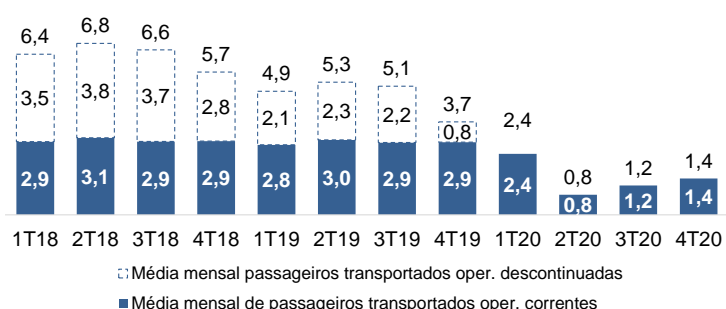
GTF com mão de obra: Frota média operacional (veículos)



1.c. Transporte Municipal de Passageiros

A Receita Líquida de **Transporte Municipal de Passageiros** teve variação negativa de 53,9% a/a no 4T20 e aumento de 7,6% na comparação com o 3T20. O número de passageiros transportados teve redução de 61,0% entre 4T19 e 4T20, principalmente devido ao desinvestimento de uma concessão e pelo impacto negativo da pandemia da COVID-19. Considerando as operações atuais, observamos uma redução de 50,2% no número de passageiros transportados na comparação anual, entretanto apresentando recuperação de 23,5% ante o 3T20.

Transporte Municipal de Passageiros (Milhões de Passageiros)



2. Estrutura de capital

A CS Brasil encerrou dezembro de 2020 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$610,8 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 1,8x. A dívida líquida fechou em R\$825,6 milhões e alavancagem foi de 2,5x no 4T20, mesmo nível de alavancagem em relação ao 4T19.

Ressaltamos também que houve crescimento das despesas financeiras na comparação anual e trimestral, dada a nova estrutura de capital da companhia. Houve um aumento de 2,9 vezes no endividamento líquido médio anual, que totalizou R\$825,5 milhões em 2020 ante R\$283,0 em 2019.

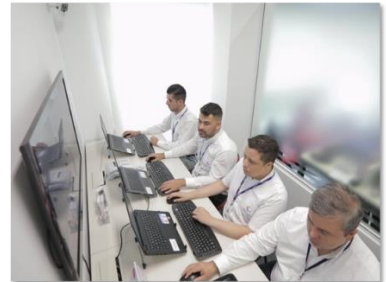
O prazo médio da dívida bruta encerrou o 4T20 em 2,6 anos, com manutenção do custo médio de 4,4% com 3T20. A CS Brasil continuará focada na gestão do fluxo de caixa e solidez da sua estrutura de capital mantendo no Balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.

3. Retorno

O **ROIC 4T20 anualizado da CS Frotas totalizou 14,4%**, demonstrando a resiliência do negócio de GTF leves, enquanto o da CS Brasil consolidado totalizou 8,6%, sobretudo impactado pela menor rentabilidade no transporte municipal de passageiros. Destacamos que o 4T20 foi positivamente impactado por resultado não-recorrentes no valor de R\$4,8 milhões provenientes da venda de ativos (receitas menos custos); desconsiderando esse efeito, o ROIC anualizado da CS Frotas seria de 12,4%.

4. Compliance, transparência e conformidade

A CS Brasil presta diversos serviços com foco no setor público e companhias de capital público e misto, tendo como sua atividade principal a Gestão e Terceirização de Frotas (GTF). Nos últimos 12 meses, a CS Brasil participou de 180 licitações sendo 92% delas por meio de **pregões eletrônicos** com elevados padrões de *compliance* e governança.



A CS Brasil é pioneira em sua estrutura de **governança, transparência e conformidade** na prestação de serviços. Em conformidade com a Política de Sustentabilidade da SIMPAR e com os princípios do **Pacto Global da ONU**, do qual é signatária desde 2014, busca ferramentas e iniciativas que consolidem sua reputação como uma empresa ética, transparente e em conformidade com políticas anticorrupção. Dentre as iniciativas, destacam-se:

- 🌐 **Sala de Licitações:** ambiente 100% monitorado, com acesso seguro e controlado, de uso exclusivo para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública, com pessoas treinadas, equipamentos e infraestrutura
- 🌐 **Linhas monitoradas:** meio de comunicação obrigatório para os colaboradores que precisam manter contato com o pregoeiro e/ou agentes públicos responsáveis e/ou envolvidos no processo licitatório, desde a publicação do edital até a assinatura do contrato
- 🌐 **Sistema de rastreabilidade licitatório,** que evidencia e documenta todo o processo de licitação pública, desde a obtenção do edital até a assinatura do contrato ou término do processo
- 🌐 **Portal da Transparência** foi desenvolvido com o objetivo de reforçar o critério de excelência na gestão, conformidade, governança, rastreabilidade e transparência nos negócios com informações atualizadas regularmente. Ao acessar o portal, os usuários têm acesso a informações detalhadas do serviço prestado ao órgão público, desde a licitação até a prestação do serviço, incluindo dados como estrutura societária, código de conduta, contrato social, além de informações sobre o Programa de Conformidade, o Canal de Denúncias, a Linha Transparente, as Políticas Anticorrupção e o Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção.
 - Para **acessar o website** do Portal da Transparência, [clique aqui](#)
 - Para **saber mais sobre o Portal da Transparência**, assista o vídeo através do **QR Code** ou [clique aqui](#):



5. Destaques estratégicos

CS Brasil vence dois leilões de concessões portuárias promovidos pela ANTAQ

No dia 20 de dezembro de 2020, a Comissão responsável pelas licitações promovidas pela ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, declarou vencedoras as propostas apresentadas pela CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., referentes à concessão para prestação de serviços de movimentação (desembarque e embarque) e armazenagem em dois terminais portuários no Complexo Portuário de Aratu, localizados em Candeias-BA, conforme abaixo:

Terminal portuário ATU-12:

- Movimenta e armazena fertilizantes, concentrado de cobre, manganês, entre outros, com potencial para incremento adicional de minério de ferro.
- Prazo da concessão de 25 anos, com possibilidade de prorrogação contratual até 2091, caso haja consenso entre as partes.

Terminal portuário ATU-18:

- Movimentará e armazenará grãos e farelo de soja.
- Prazo da concessão de 15 anos, com possibilidade de prorrogação contratual até 2091, caso haja consenso entre as partes.

Os valores de outorgas para ATU-12 e ATU-18 foram de R\$10 milhões e R\$52,5 milhões, respectivamente, perfazendo um total de R\$62,5 milhões, que serão desembolsados 25% na assinatura do contrato e o restante igualmente dividido em parcelas anuais de 15% até 2026. O CAPEX anual estimado, que inclui ambos os projetos, é de R\$95 milhões entre 2021 e 2023, restando R\$85 milhões até 2031.

A expertise das empresas do grupo SIMPAR na operação de portos privados será de grande valia para que se atinja a eficiência e o retorno mínimo esperado para os projetos (**TIR real mínima alavancada de 13% para ambos os terminais**), sem abrir mão da disciplina financeira e cumprimento dos índices de alavancagem esperados para a SIMPAR e CS Brasil. Tais retornos não consideram as sinergias entre os terminais, que se localizam em áreas contíguas. Vale mencionar que este movimento tem grande potencial de gerar possíveis negócios estratégicos e de longo prazo na prestação de serviços logísticos para a JSL.

A CS Brasil tem operado desde sua fundação em atividades de transporte de passageiros e coleta de resíduos, sendo que este ano iniciou a mais recente operação com base em concessões que foi o BRT Sorocaba (*Bus Rapid Transit*), com prazo de 20 anos. Dessa forma, a conquista dos terminais de ATU-12 e ATU-18 **contribuirá para a extensão dos prazos do portfólio de contratos, assim como a contínua melhoria dos retornos** apresentada pela CS Brasil nos últimos anos.

As assinaturas dos contratos de arrendamentos estão condicionadas à homologação e adjudicação pelo poder concedente, em prazos a serem definidos, e a Companhia manterá o mercado informado a esse respeito.

Racional para decisão de investimentos estratégicos da CS Brasil:

- Participação em licitações públicas
- Contratos de longo prazo para prestação de serviços
- Foco em operações com geração resiliente de receitas
- Posicionamento em setores estratégicos no Brasil
- Disciplina financeira e cumprimento dos índices de alavancagem para SIMPAR e CS Brasil

Movida



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 4T20 da MOVIDA, [clique aqui](#)

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida						2019	2020	▲ A / A
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T				
Receita Bruta	1.064,5	1.091,4	1.058,2	-0,6%	-3,0%	4.056,4	4.319,7	6,5%	
Deduções da Receita	(64,0)	(55,8)	(67,5)	5,5%	21,0%	(220,3)	(234,4)	6,4%	
Receita Líquida	1.000,5	1.035,6	990,7	-1,0%	-4,3%	3.836,0	4.085,3	6,5%	
Receita Líquida de Serviços	456,9	394,7	500,0	9,4%	26,7%	1.621,5	1.645,4	1,5%	
Receita Líquida Venda Ativos	543,5	640,9	490,7	-9,7%	-23,4%	2.214,5	2.439,9	10,2%	
Custos Totais	(717,7)	(816,1)	(609,5)	-15,1%	-25,3%	(2.896,4)	(3.074,5)	6,1%	
Custo de Serviços	(205,8)	(219,3)	(213,7)	3,8%	-2,6%	(759,3)	(854,8)	12,6%	
Custo Venda de Ativos	(511,9)	(596,8)	(395,7)	-22,7%	-33,7%	(2.137,1)	(2.219,7)	3,9%	
Lucro Bruto	282,8	219,4	381,2	34,8%	73,7%	939,6	1.010,7	7,6%	
Despesas Operacionais	(124,3)	(125,3)	(161,1)	29,6%	28,6%	(471,4)	(528,7)	12,2%	
EBIT Ajustado	158,5	94,1	220,1	38,9%	133,9%	468,2	482,0	2,9%	
Margem (% ROL de Serviços)	34,7%	23,9%	44,0%	+9,3 p.p.	+20,1 p.p.	28,9%	29,3%	+0,4 p.p.	
Resultado Financeiro	(52,7)	(37,4)	(36,9)	-30,0%	-1,3%	(187,3)	(165,3)	-11,7%	
Impostos	(21,7)	(19,5)	(44,5)	105,1%	128,2%	(53,0)	(83,1)	56,8%	
Lucro Líquido Ajustado	84,1	37,2	138,7	64,9%	272,8%	227,8	233,6	2,5%	
Margem (% ROL)	8,4%	3,6%	14,0%	+5,6 p.p.	+10,4 p.p.	5,9%	5,7%	-0,2 p.p.	
EBITDA Ajustado	262,5	213,2	305,3	16,3%	43,2%	746,6	894,9	19,9%	
Margem (% ROL de Serviços)	57,5%	54,0%	61,1%	+3,6 p.p.	+7,1 p.p.	46,0%	54,4%	+8,4 p.p.	

1. Principais destaques financeiros

1.a. Consolidado

O ano de 2020 foi de transformação e amadurecimento para a Movida, que demonstrou **agilidade** em adaptar-se aos diferentes cenários, ajustando o seu tamanho de acordo com a demanda do mercado e voltando a crescer ao final do ano. Lançou também diversos produtos e iniciativas inovadoras com foco na experiência do cliente e maior eficiência operacional, bem como avançou ainda mais no digital, como o *check-in* no RAC e as vendas em Seminovos, preparando a Movida para o **próximo ciclo de crescimento**.

De maneira geral, todas as margens consolidadas apresentaram expansão, seja na comparação anual ou trimestral. Esta performance comprova a resiliência das operações mesmo em cenários desafiadores como a pandemia da COVID-19. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$895 milhões em 2020, um crescimento de 20% versus 2019, mesmo em um cenário desafiador. A Movida terminou o ano com uma alavancagem de 2,7x, reafirmando o compromisso com a disciplina financeira da Companhia.

Em março, com o início da pandemia, a Movida realizou um *impairment* de R\$246 milhões, com uma visão conservadora daquele momento. Ao longo do período, consumiu R\$137 milhões e, em função do cenário positivo, reverteu R\$68 milhões no 4T20, mantendo R\$41 milhões de saldo remanescente. A Movida atingiu em 2020 um **Lucro Líquido de R\$109 milhões**. O resultado do ano **excluindo os efeitos da pandemia seria R\$233 milhões**. Tão importante quanto o resultado positivo foi a recuperação no 4T20: Lucro Líquido de R\$184 milhões dos quais R\$139 milhões recorrentes.

A maturidade da operação de Seminovos foi posta à prova com rápidas mudanças de estratégia ao longo de 2020 e passou no teste com louvor. No 2T20 a Movida atingiu o recorde no volume de vendas, e no 4T20 o volume foi de 9.869 carros vendidos com recorde de ticket médio de R\$50,1 mil. Esta dinâmica foi adotada com intuito de desacelerar a renovação da frota devido ao aquecimento da operação de RAC. A agilidade na adaptação ao cenário inconstante deste ano permitiu atingir uma margem EBITDA em Seminovos de 4%, uma evolução de 5 p.p. a/a.

A frota no final de 2020 foi de 118 mil carros, uma adição de 9 mil carros no 4T20. A Movida já está crescendo e segue bem posicionada para um novo ciclo de expansão com rentabilidade. A Movida sai de 2020 mais fortalecida, com ótimos fundamentos de mercado, sendo uma empresa mais **madura e preparada**.

1.b. RAC (rent-a-car)

Informações - RAC (R\$ milhões)	Movida - RAC							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receita Líquida	328,0	269,9	359,0	9,5%	33,0%	1.162,7	1.128,3	-3,0%
Lucro Bruto	187,6	109,5	206,7	10,2%	88,8%	629,1	520,6	-17,2%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>57,2%</i>	<i>40,6%</i>	<i>57,6%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>	<i>+17,0 p.p.</i>	<i>54,1%</i>	<i>46,1%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	172,2	120,1	162,3	-5,7%	35,1%	481,3	461,4	-4,1%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>52,5%</i>	<i>44,5%</i>	<i>45,2%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>41,4%</i>	<i>40,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
EBIT Ajustado	111,7	36,5	109,9	-1,6%	-	335,4	204,5	-39,0%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>34,0%</i>	<i>13,5%</i>	<i>30,6%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>+17,1 p.p.</i>	<i>28,8%</i>	<i>18,1%</i>	<i>-10,7 p.p.</i>
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(1.666,0)	(3.423,7)	(3.357,7)	101,5%	-1,9%	(1.666,0)	(3.357,7)	101,5%
Diária Média por Veículo (R\$)	83,9	70,3	84,4	0,6%	20,1%	81,7	75,5	-7,6%
Taxa de Ocupação (%)	78,9%	82,7%	84,4%	+5,5 p.p.	+1,7 p.p.	76,3%	78,9%	+2,6 p.p.

A frota de RAC ficou praticamente estável na comparação anual em 71 mil carros e a margem EBITDA do ano atingiu 41%. Uma forte disciplina de execução, faz com que o EBITDA em RAC chegasse a R\$461 milhões devido à combinação da retomada da demanda de alta temporada e à nossa gestão austera. Os lançamentos realizados durante o ano, como o Web Check-in por exemplo, possibilitaram atingir uma taxa de ocupação de 79%, com recorde no 4T20 de 84,4%.

A Receita Líquida do RAC totalizou R\$359,0 milhões no 4T20, +9,5% a/a devido à adição de mais de 5,5 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu o recorde de 84,4%. Houve expansão de 12% no ticket médio, chegando à máxima histórica de R\$ 2.268 em receita bruta mensal média por carro. Em 2020, a Receita Líquida foi de R\$1,1 bilhão com frota média operacional em linha com a de 2019, uma diminuição de 3% devido aos impactos do coronavírus.

Os custos de RAC tiveram um aumento de 8% no 4T20 em relação ao 4T19 em linha com o crescimento da receita e explicada em parte pela abertura de 3 pontos de atendimento. Em 2020 houve um aumento de 14% versus 2019 devido ao aumento de 102% em depreciação de frota. O movimento de depreciação foi justificado pela instabilidade do cenário ao longo de 2020. No 4T20 houve uma redução de 45% em relação ao 3T20 na depreciação de frota no período devido ao aumento da visibilidade de preço de compra e de venda de carros. Houve no 4T19 um crédito de aproximadamente R\$10 milhões de PIS/COFINS que impactam o trimestre. A margem bruta do 4T20 foi praticamente estável em relação ao 4T19, sendo uma redução de 8 p.p. em relação à comparação anual devido ao impacto do coronavírus na operação, especialmente no que tange à depreciação.

Este efeito é refletido também nas margens EBIT, que tiveram uma retração de 11 p.p. em 2020 em relação a 2019. As despesas gerais e administrativas aumentaram 28% no 4T20 versus 4T19 devido ao efeito de provisões de despesas com pessoal (bônus), que foi de R\$17 milhões no 4T20 no total de todas as linhas de negócio.

1.c. GTF (Gestão e Terceirização de Frotas)

Informações - GTF (R\$ milhões)	Movida - GTF							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receita Líquida	128,9	124,8	141,0	9,4%	13,0%	458,8	517,1	12,7%
Lucro Bruto	63,5	65,9	79,6	25,4%	20,8%	233,1	269,9	15,8%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>49,3%</i>	<i>52,8%</i>	<i>56,4%</i>	<i>+7,1 p.p.</i>	<i>+3,6 p.p.</i>	<i>50,8%</i>	<i>52,2%</i>	<i>+1,4 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	84,3	82,2	85,6	1,5%	4,1%	292,1	343,3	17,5%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>65,4%</i>	<i>65,9%</i>	<i>60,7%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>63,7%</i>	<i>66,4%</i>	<i>+2,7 p.p.</i>
EBIT Ajustado	47,3	51,9	57,3	21,1%	10,4%	182,7	208,1	13,9%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>36,7%</i>	<i>41,6%</i>	<i>40,6%</i>	<i>+3,9 p.p.</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>39,8%</i>	<i>40,2%</i>	<i>+0,4 p.p.</i>
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(3.623,7)	(4.240,7)	(3.806,4)	5,0%	-10,2%	(3.623,7)	(3.806,4)	5,0%
Rec. Líquida Média Mensal por Veículo (R\$)	1.298,9	1.241,5	1.196,6	-7,9%	-3,6%	1.282,8	1.228,2	-4,3%
Frota Média Operacional (#)	33.072	33.511	39.270	18,7%	17,2%	29.804	35.087	17,7%

A expansão de 9% na receita líquida de GTF no 4T20 versus o 4T19 reflete a adição de 6,1 mil carros na frota média operacional. A receita média por carro chegou a R\$1.197 por mês; a redução de 8% versus o 4T19 é explicada pelo crescimento do produto Movida Zero Km, que incentivou os três primeiros meses do produto com um desconto de aproximadamente 50%. No ano, a expansão de receita líquida foi de 13%, demonstrando a resiliência desta linha de negócios. Há um crescimento de receita contratado para os próximos meses, demonstrado em parte pela diferença entre a frota operacional e total no 4T20.

A diminuição dos custos do 4T20 em relação ao 4T19 é explicada pela redução das taxas de depreciação praticadas, que foi feita devido à melhor performance da revenda dos carros desta linha de negócios, especialmente no varejo. Adicionalmente, a perspectiva de uma frota com menor quilometragem trazida pelo produto Movida Zero Km também influencia a queda na depreciação por carro, que chegou a R\$3.806 em 2020.

A expansão nos volumes somada a custos controlados fez com que a margem bruta expandisse 7,1 p.p. no 4T20 em relação ao 4T19. Na comparação anual a evolução foi de 1,4 p.p., refletindo o ganho de escala da operação. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$22 milhões no 4T20, o aumento é reflexo das provisões de pessoal (bônus), que também impactaram esta linha de negócios.

1.d. Seminovos

Informações - Seminovos (R\$ milhões)	Movida - Seminovos							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receita Líquida	543,5	640,9	490,7	-9,7%	-23,4%	2.214,5	2.439,9	10,2%
Lucro Bruto	31,7	44,1	95,0	199,7%	115,4%	77,4	220,2	184,5%
Margem (% ROL)	5,8%	6,9%	19,4%	+13,6 p.p.	+12,5 p.p.	3,5%	9,0%	+5,5 p.p.
EBITDA	6,0	10,9	57,4	856,7%	426,6%	(26,8)	90,1	-
Margem (% ROL)	1,1%	1,7%	11,7%	+10,6 p.p.	+10,0 p.p.	-1,2%	3,7%	+4,9 p.p.
EBIT	(0,5)	5,7	53,0	-	829,8%	(49,9)	69,4	-
Margem (% ROL)	-0,1%	0,9%	10,8%	+10,9 p.p.	+9,9 p.p.	-2,3%	2,8%	+5,1 p.p.
Número de Veículos Vendidos (#)	13.659	14.321	9.869	-27,7%	-31,1%	57.031	56.782	-0,4%
Preço Médio do Veículo Vendido (#)	40.115	45.290	50.153	25,0%	10,7%	38.915	43.339	11,4%

A redução da receita de Seminovos na comparação trimestral reflete a estratégia de diminuir a venda de carros para mantê-los mais tempo em operação devido à alta demanda especialmente em RAC. Mesmo com um volume de carros vendidos ligeiramente inferior, a comparação anual mostra uma expansão de 10% na receita devido aos maiores ticket médios. Este efeito é explicado tanto pela mudança de perfil de carros vendidos quanto na maior venda através do canal de venda de varejo.

A queda de 23% do custo nesta linha de negócios no 4T20 versus o 4T19 está vinculado ao menor volume de carros vendidos e ao impacto da maior depreciação durante 2020, enquanto que a variação anual de 4% foi gerada pela mudança de mix de carros nas vendas.

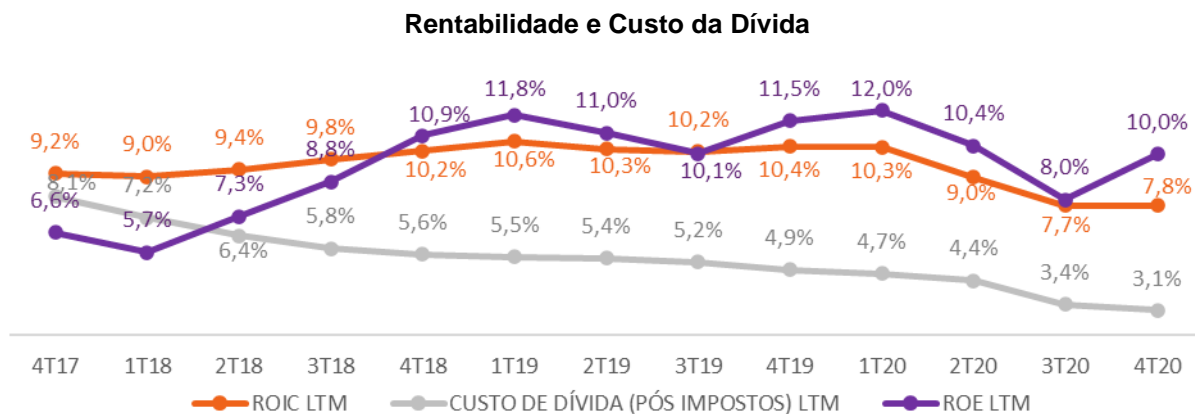
Os carros vendidos no 4T20 em sua maioria cessaram a depreciação durante o 3T20, quando as taxas eram maiores que as praticadas no final do ano. O avanço na margem bruta do 4T20 é fruto dos tickets médios maiores gerados por mix de frota e de canal de vendas. Como sinal de fortes preços no mercado de Seminovos, a depreciação do 4T20 já se apresentou mais baixa que as do 3T20. Como consequência, as margens EBIT e EBITDA também aumentaram, gerando um efeito consolidado no ano de expansão de 5 p.p. em 2020 em relação a 2019.

2. Estrutura de capital

O caixa de R\$1,7 bilhão no 4T20 equivale a um crescimento de 65% em relação ao caixa carregado no 4T19, auxiliado por R\$2,5 bilhões em ações de liquidez tomadas ao longo de 2020, a exemplo das captações de R\$800 milhões em debêntures feitas no último trimestre do ano. A alavancagem ficou em 2,7x dívida líquida/EBITDA refletindo a retomada do crescimento principalmente em Gestão e Terceirização de Frotas. Houve um crescimento de mais de 1,5x no 4T20 versus o 4T19 no índice de cobertura de juros, totalizando o recorde de 7,8x em relação ao EBITDA.

No dia 08 de fevereiro foi liquidado o primeiro Sustainability Linked Bond do setor de aluguel de carros no mundo, uma emissão de US\$500 milhões, prazo de pagamento de 10 anos e custo anual de 5,25%. Os impactos cambiais serão 100% protegidos e o uso dos recursos será para gestão de dívidas e curto prazo e expansão da frota.

3. Retorno



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

Os efeitos da crise do novo coronavírus continuaram a ser refletidos nos indicadores de rentabilidade dos últimos doze meses. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 4,7 p.p. no 4T20 enquanto o ROE LTM totalizou 10,0%.

Original Concessionárias



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias						2019	2020	▲ A / A
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T				
Receita Bruta	224,9	184,7	208,3	-7,4%	12,8%	851,4	652,0	-23,4%	
Deduções da Receita	(10,6)	(8,7)	(10,1)	-4,7%	16,1%	(29,9)	(34,2)	14,4%	
Receita Líquida	214,3	176,0	198,2	-7,5%	12,6%	821,5	617,8	-24,8%	
Leves	181,1	143,2	160,0	-11,7%	11,7%	693,0	497,0	-28,3%	
Vendas Diretas	5,5	7,2	10,9	98,2%	51,4%	19,7	25,2	27,9%	
F&I	5,2	3,7	3,3	-36,5%	-10,8%	20,3	12,6	-37,9%	
Pós Vendas	22,5	21,8	24,0	6,7%	10,1%	88,5	83,0	-6,2%	
Custos Totais	(182,1)	(145,8)	(162,0)	-11,0%	11,1%	(694,8)	(510,5)	-26,5%	
Lucro Bruto	32,2	30,2	36,2	12,4%	19,9%	126,7	107,3	-15,3%	
Despesas Operacionais	(25,0)	(20,9)	(25,5)	2,0%	22,0%	(104,0)	(87,2)	-16,2%	
EBIT	7,3	9,3	10,7	46,6%	15,1%	22,6	20,1	-11,1%	
Margem (% ROL de Serviços)	3,4%	5,3%	5,4%	+2,0 p.p.	+0,1 p.p.	2,8%	3,3%	+0,5 p.p.	
Resultado Financeiro	(1,9)	(1,8)	(2,0)	5,3%	11,1%	(5,5)	(7,2)	30,9%	
Impostos	(1,9)	(2,5)	(2,9)	52,6%	16,0%	(5,9)	(4,2)	-28,8%	
Lucro Líquido	3,4	5,0	5,9	73,5%	18,0%	11,2	8,7	-22,3%	
Margem (% ROL)	1,6%	2,8%	3,0%	+1,4 p.p.	+0,2 p.p.	1,4%	1,4%	+0,0 p.p.	
EBITDA	10,7	13,8	15,5	44,9%	12,3%	37,6	37,7	0,3%	
Margem (% ROL de Serviços)	5,0%	7,8%	7,8%	+2,8 p.p.	+0,0 p.p.	4,6%	6,1%	+1,5 p.p.	

Dados Operacionais	Original Concessionárias						2019	2020	▲ A / A
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T				
Volume Total (unidades)	11.768	16.125	17.726	50,6%	9,9%	45.771	49.363	7,8%	
Leves (unidades)	3.211	2.701	2.382	-25,8%	-11,8%	14.225	8.714	-38,7%	
Vendas Diretas Leves (unidades)	8.557	13.424	15.344	79,3%	14,3%	31.546	40.649	28,9%	
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	58,8	55,1	70,2	19,4%	27,4%	50,7	59,7	17,8%	

1. Principais destaques financeiros

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$198,2 milhões no 4T20, -7,5% versus o 4T19. Em 2020, a Receita Líquida foi de R\$617,8 milhões, -24,8% versus 2019, sobretudo devido aos impactos das restrições impostas pela pandemia no 2T20. Entretanto, a receita no 4T20 foi 12,6% superior em relação ao 3T20, refletindo um *ticket* médio maior no período. O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 2.382 unidades no 4T20, ante 2.701 no 3T20 principalmente devido à redução dos estoques de veículos novos, refletindo a menor produção das montadoras, bem como menor oferta de seminovos no mercado.

O EBITDA totalizou R\$15,5 milhões no 4T20, enquanto a margem EBITDA totalizou 7,8%, +2,8 p.p. na comparação anual. Em 2020, o EBITDA totalizou R\$37,7 milhões (+0,3% a/a), enquanto a Margem EBITDA atingiu 6,1% (+1,5 p.p. a/a). O desempenho reflete sobretudo um maior *ticket* médio, que foi positivamente impactado pela menor oferta de veículos causado pela pandemia da Covid-19, provocando com isto uma queda nos descontos concedidos, e pelo mix favorável de veículos vendidos. No 4T20, o *ticket* médio de vendas no varejo totalizou R\$70,2 mil, +27,4% ante o 3T20 e +19,4% na comparação anual.

O Lucro Líquido totalizou R\$5,9 milhões no 4T20, **o maior dos últimos 11 trimestres anteriores**, ante Lucro Líquido de R\$5,0 milhões no 3T20 e R\$3,4 milhões no 4T19. A margem líquida foi de 3,0% no 4T20, +1,4 p.p. na comparação anual. Em 2020, o Lucro Líquido totalizou R\$8,7 milhões, -22,3% na comparação anual.

2. Estrutura de capital

A Original encerrou o 4T20 com posição de caixa líquido de R\$66,5 milhões, um aumento de 369% na comparação anual e diminuição de 15,3% em relação ao 3T20.

3. Retorno

O ROIC 2020 da Original totalizou 10,0%, enquanto o ROIC do 4T20 anualizado totalizou 27,2%, sobretudo pelo maior *ticket* médio dos veículos vendidos no período.



Informações Financeiras (R\$ milhões)	BBC						2019	2020	▲ A / A
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T				
Receita Bruta	11,9	12,7	12,8	7,6%	0,8%	42,9	49,7	15,9%	
Deduções da Receita	(1,0)	(1,0)	(1,2)	20,0%	20,0%	(2,8)	(4,2)	50,0%	
Receita Líquida	10,9	11,7	11,6	6,4%	-0,9%	40,0	45,4	13,5%	
Custos Totais	(2,9)	(2,6)	(2,8)	-3,4%	7,7%	(11,3)	(10,9)	-3,5%	
Lucro Bruto	8,0	9,1	8,8	10,0%	-3,3%	28,7	34,6	20,6%	
Despesas Operacionais	(4,4)	(5,1)	(3,9)	-11,4%	-23,5%	(15,7)	(18,7)	19,1%	
EBIT	3,7	4,1	4,8	29,7%	17,1%	13,0	15,8	21,5%	
Margem (% ROL)	33,6%	34,6%	41,8%	+8,2 p.p.	+7,2 p.p.	32,5%	34,9%	+2,4 p.p.	
Resultado Financeiro	(1,2)	(1,4)	(1,3)	8,3%	-7,1%	(2,3)	(5,0)	117,4%	
Impostos	(1,1)	(1,0)	(1,4)	27,3%	40,0%	(3,8)	(3,9)	2,6%	
Lucro Líquido	1,4	1,7	2,2	57,1%	29,4%	7,0	6,9	-1,4%	
Margem (% ROL)	12,9%	14,5%	18,8%	+5,9 p.p.	+4,3 p.p.	17,4%	15,2%	-2,2 p.p.	
EBITDA	3,4	4,1	4,9	44,1%	19,5%	13,8	16,2	17,4%	
Margem (% ROL)	31,4%	34,8%	41,9%	+10,5 p.p.	+7,1 p.p.	34,4%	35,8%	+1,4 p.p.	
Operações (Qtd.)	506	350	501	-1,0%	43,1%	2.507	1.811	-27,8%	
Valor Presente das Operações	152,8	175,2	183,4	20,0%	4,7%	152,8	183,4	20,0%	

1. Principais destaques financeiros

No 4T20, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$11,6 milhões, um crescimento de 6,4% na comparação anual. Em 2020, a Receita Líquida totalizou de R\$45,4 milhões, um crescimento de 13,5% na comparação anual. Ao longo do ano, a instituição realizou 1.811 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$183,4 milhões (+20,0% a/a).

O EBIT totalizou R\$4,8 milhões no 4T20, um aumento de 29,7% a/a, e a margem EBIT atingiu 41,8% (+8,2 p.p. a/a). Em 2020, o EBIT totalizou R\$15,8 milhões, um crescimento de 21,5% na comparação anual. O EBITDA totalizou R\$4,9 milhões no 4T20, um aumento de 44,1% a/a e margem EBITDA atingiu 41,9% (+10,5 p.p. a/a). Em 2020, o EBITDA totalizou R\$16,2 milhões, um crescimento de 17,4% na comparação anual.

O Lucro Líquido atingiu R\$2,2 milhões no 4T20, ante R\$1,4 milhão no 4T19. Em 2020, totalizou R\$6,9 milhões, ou -1,4% na comparação anual.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

2. Estrutura de capital

A BBC encerrou o 4T20 com posição de caixa líquido de R\$57,0 milhões, um aumento de 27,9% na comparação anual e diminuição de 7,4% em relação ao 3T20.

3. Retorno

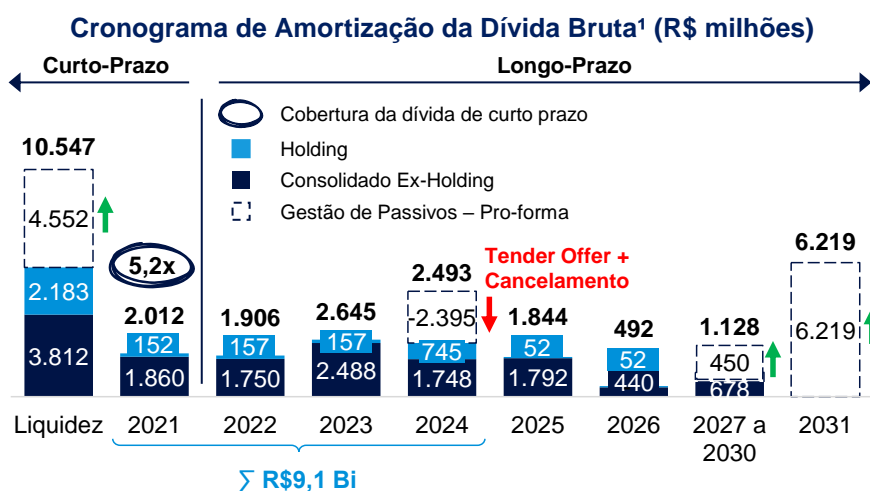
O ROIC de 2020 totalizou 21,8%, +0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

II. Estrutura de Capital

A SIMPAR manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 3,0x**. A liquidez totalizou R\$6,0 bilhões ao final de 2020, 55% mais robusta ante o final de 2019 devido ao cenário de cautela e ações de liquidez estabelecidos para o enfrentamento da pandemia. O **custo médio da dívida líquida pós impostos reduziu 260 bps na comparação anual**, de 5,7% a.a. no 4T19 para 3,1% a.a. no 4T20, enquanto o prazo médio foi elevado de 4,1 anos no 4T19 para 8,5 anos no 4T20 (incluindo a gestão de passivos e a emissão de bonds realiza no começo de 2021). Ao final de dezembro de 2020, a dívida líquida totalizou R\$8,5 bilhões, um aumento de 12% ante o mesmo período do ano anterior e 11% maior na comparação com setembro de 2020.

A **SIMPAR** foi a **primeira empresa do setor, no mundo**, a emitir um **Sustainability-Linked Bond (SLB)**, em janeiro de 2021, captando US\$625 milhões com vencimento em 2031, e também concluiu o **primeiro SLB em reais com liquidação em dólares do Brasil**, captando R\$450 milhões com vencimento em 2028, ambos contribuindo para a melhoria da estrutura de capital com o compromisso de reduzir a intensidade de Gases do Efeito Estufa (GEE) em 15% até 2030. **Movida** foi a **primeira empresa do setor de aluguel de carros, no mundo**, a emitir um SLB, captando US\$500 milhões com vencimento em 2031, assumindo o compromisso de reduzir em 30%, até 2030, a intensidade de GEE. Considerando essas emissões concluídas após o fechamento de 2020, **o prazo médio da dívida líquida seria de 8,5 anos**, ante 4,3 anos verificados no encerramento de 2020.

No 4T20, em função da liquidação antecipada de dívidas da JSL no valor de R\$ 908,1 milhões, tivemos uma despesa não recorrente no total R\$9,5 milhões, sendo deste total R\$8 milhões sem impacto no caixa pela baixa de gastos diferidos destas operações. Em 2021, até a data desta divulgação e em bases consolidadas, houve quitação antecipada de R\$1,3 bilhão de dívidas com vencimentos posteriores, sobretudo dando preferência para a quitação de obrigações de prazo mais curto e custo mais alto, demonstrando a continuidade da gestão de passivos do Grupo SIMPAR



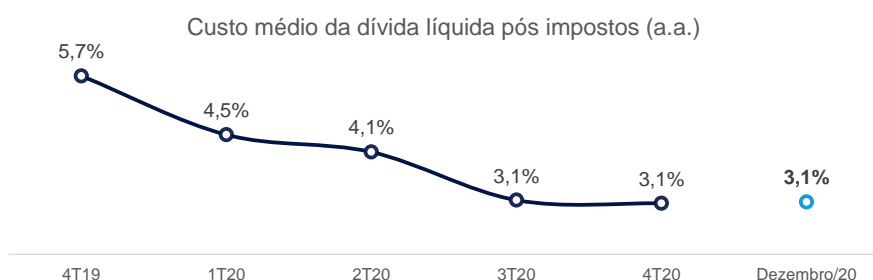
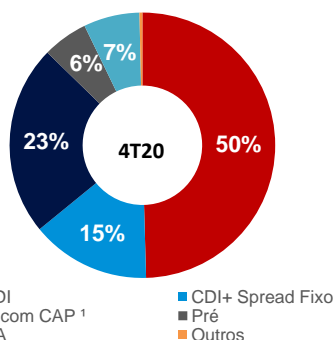
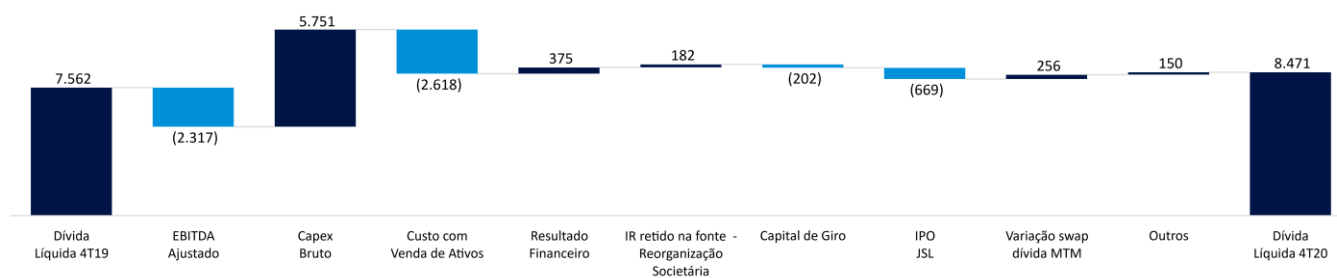
Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Dezembro/20
Caixa e aplicações financeiras¹	3.849,0	4.093,8	5.679,7	5.206,4	5.994,5	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	5.774,5	6.516,6	8.278,8	7.861,0	8.477,9	-
Nota de crédito - CLN ²	(1.925,5)	(2.422,9)	(2.599,0)	(2.654,5)	(2.483,3)	-
Dívida bruta¹	11.411,4	12.106,5	14.177,4	12.830,4	14.465,1	-
Dívida bruta - Valor contábil	13.336,8	14.529,4	16.776,4	15.485,0	16.948,5	-
Nota de crédito - CLN ²	(1.925,5)	(2.422,9)	(2.599,0)	(2.654,5)	(2.483,3)	-
Empréstimos e financiamentos ¹	6.296,6	7.123,6	8.231,6	7.677,1	7.848,1	-
Debêntures	5.371,8	5.333,9	5.426,0	5.118,4	6.560,8	-
Leasing a pagar	401,6	436,0	404,1	356,8	313,4	-
Risco sacado	12,1	106,8	575,9	269,5	157,9	-
Swap de dívida MTM	(670,6)	(893,8)	(460,2)	(591,3)	(415,0)	-
Dívida líquida	7.562,3	8.012,7	8.497,7	7.624,0	8.470,6	-
Dívida bruta de curto prazo	1.927,9	1.782,1	2.298,5	1.640,1	2.011,7	-
Dívida bruta de longo prazo¹	9.483,4	10.324,4	11.878,9	11.190,4	12.453,4	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	8,6%	6,8%	6,2%	4,7%	4,6%	4,7%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	5,7%	4,5%	4,1%	3,1%	3,1%	3,1%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	7,9%	5,9%	5,1%	3,8%	3,7%	3,5%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	5,2%	3,9%	3,4%	2,5%	2,4%	2,3%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,1	4,0	4,3	4,2	4,3	-

¹ Desconsidera o montante de R\$2.483,3 milhões derivados da estrutura de interinação dos recursos do Bond, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta

² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a interinação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



¹ Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Receitas financeiras	94,6	105,5	114,0	20,5%	8,1%	365,3	679,4	86,0%
Despesas Financeiras	(279,1)	(261,2)	(265,9)	-4,7%	1,8%	(1.133,4)	(1.054,2)	-7,0%
Despesa Total do Serviço da Dívida	(265,1)	(237,0)	(267,3)	0,8%	12,8%	(995,2)	(958,8)	-3,7%
Outras Despesas financeiras	(14,0)	(24,3)	1,4	-110,0%	-105,8%	(138,2)	(95,4)	-31,0%
Resultado Financeiro	(184,5)	(155,7)	(151,9)	-17,7%	-2,4%	(768,0)	(374,8)	-51,2%

A **Despesa Total do Serviço da Dívida** foi R\$267,3 milhões no 4T20, ante R\$265,1 milhões no 4T19 (+0,8% a/a). A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$151,9 milhões no 4T20, uma redução de 17,7% ante R\$184,5 milhões no 4T19, sobretudo devido ao um menor custo da dívida líquida, de 8,6% no 4T19 para 4,7% no 4T20 apesar do maior saldo de endividamento líquido no período. No 4T20, em função da liquidação antecipada de dívidas da JSL no valor de R\$ 908,1 milhões, tivemos uma despesa não recorrente no total R\$9,5 milhões, sendo deste total R\$8 milhões sem impacto no caixa pela baixa de gastos diferidos destas operações.

Em 2020, a **Despesa Total do Serviço da Dívida** totalizou R\$958,8 milhões, ante R\$995,2 milhões em 2019 (-3,7% a/a). A **Despesa Financeira Líquida** foi R\$374,8 milhões em 2020, uma redução de 51,2% ante R\$768,0 milhões em 2019. Ressaltamos que o ano de 2020 foi também impactado por despesa não recorrente no total R\$9,5 milhões, conforme descrito acima. Em adição, no 2T20 foi contabilizada a receita de R\$277,5 milhões proveniente da liquidação antecipada de *swaps* dos *bonds* emitidos pela JSL Europe. Devido ao processo de reorganização e alocação de obrigações entre a JSL e a SIMPAR, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de seis instrumentos de *swaps* e os respectivos instrumentos de dívida objetos do hedge, que foram liquidados na mesma data e substituídos por novos instrumentos nas mesmas condições dos anteriores, continuando protegidos contra variações cambiais (principal e juros).

Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem ¹	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA-A	1,6x	1,7x	1,7x	1,5x	1,7x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida Líquida / EBITDA	3,6x	3,6x	3,9x	3,4x	3,5x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Juros Líquidos	6,0x	6,4x	10,8x	12,8x	13,5x	Min 2,0x	Manutenção

(1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

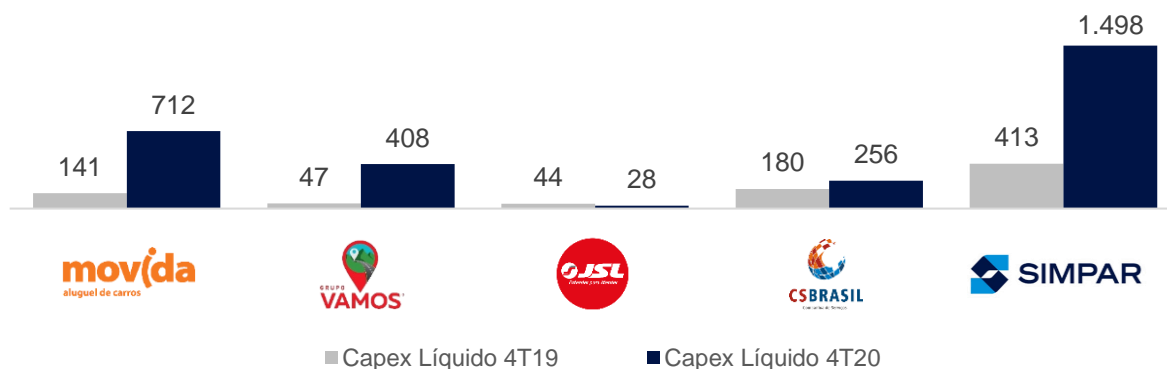
A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA¹ reduziu de 3,6x para 3,5x na comparação com o mesmo período do ano anterior, e ligeiramente maior que 3,4x no 3T20. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 1,7x no 4T20, ante 1,6x verificado no 4T19 e 1,5x no 3T20. Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas.

III. Investimentos

Capex 4T20 por Tipo de Ativo



Capex 4T20 por Empresa



O Capex Bruto no 4T20 totalizou R\$2,0 bilhões, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos. O Capex Líquido no 4T20 foi R\$1,5 bilhão, retomando a expansão dos negócios após o trimestre anterior em que o Capex Líquido foi de R\$571 milhões. Neste trimestre, dividiu-se entre: Movida (R\$712 milhões), Vamos (R\$408 milhões), CS Brasil (R\$256) e JSL (R\$28 milhões). Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico das empresas em focar em contratos com retornos sólidos, consistentes, e que remuneram o capital investido.

IV. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2019	2020	Var. 2020 x 2019 (R\$)	Var. 2020 x 2019 (%)
EBITDA Ajustado	2.116	2.320	204	10%
Variação do Capital de Giro	(326)	202	528	-162%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.524	2.618	94	4%
Capex Renovação	(2.607)	(2.277)	330	-13%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.707	2.862	1.155	68%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos	(123)	(348)	(225)	184%
(-) Capex outros	(97)	(78)	18	-19%
Caixa gerado antes do crescimento	1.488	2.436	948	64%
(-) Capex Expansão	(2.658)	(3.395)	(738)	28%
(-) Aquisições de Empresas	(60)	(160)	(99)	-
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros	(1.230,4)	(1.119,4)	111	-9%

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR foi cerca de R\$2,4 bilhões. Esse movimento é explicado pelo menor investimento em renovação da frota que reduziu de R\$2,5 bilhões em 2019 para R\$2,3 bilhão em 2020. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$3,4 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e na CS Brasil. O caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros totalizou -R\$1,1 bilhão, ante -R\$1,2 bilhão em 2019.

V. Retorno



ROIC 2020 (R\$ milhões)	SIMPAR ^{1,3,4}	JSL ⁴	Vamos ⁴	CS Brasil ⁴	Original Concessionárias ⁴	BBC ⁴	Movida ⁴
EBIT Ajustado 2020	1.207,7	211,2	369,6	166,2	20,1	15,8	482,0
Impostos	(391,4)	(47,5)	(112,3)	(56,7)	(6,5)	(5,7)	(126,4)
NOPLAT	816,2	163,7	257,2	109,4	13,6	10,1	355,6
Dívida Líquida Média ²	8.016,5	2.366,9	1.751,1	763,1	(42,3)	(50,8)	2.253,7
Patrimônio Líquido Médio ²	2.801,9	(52,6)	498,5	447,2	177,6	97,3	2.329,8
Capital Investido Médio ²	10.818,4	2.314,4	2.249,5	1.210,3	135,3	46,5	4.583,5
ROIC 2020	7,5%	7,1%	11,4%	9,0%	10,0%	21,8%	7,8%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e dezembro de 2019

³ Alíquota efetiva ajustada desconsiderando a baixa de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais totalizando R\$38 milhões no âmbito da reorganização societária

⁴ EBIT ajustado somente para a SIMPAR e Movida, que não considera os efeitos de impariment realizados pela Movida em 2020

ROE 2020 (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado	SIMPAR Consolidado (Part. Acionista controlador)
Lucro Líquido Ajustado	522,1	276,0
Patrimônio Líquido Médio ¹	2.801,9	1.404,0
ROE 2020	18,6%	19,7%

¹ Considera média entre o período atual e dezembro de 2019

VI. Mercado de Capitais

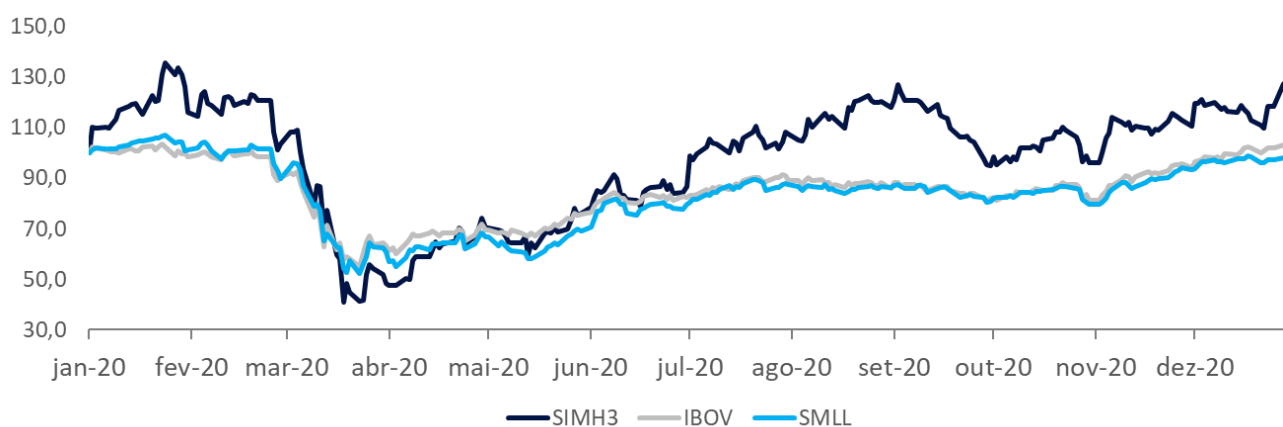
Performance das ações

No dia 31 de dezembro de 2020 as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$35,47, uma valorização de 32,5% quando comparadas a 31 de dezembro de 2019. Ao final de 2020, a Companhia possuía um total de 206.165.692 ações, compostas por 205.817.879 em circulação e 347.813 em tesouraria. Durante o ano de 2019, não houve cancelamento de ações que estavam em tesouraria.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- 📊 S&P/B3 Brazil ESG,
- 📊 S&P Brazil BMI,
- 📊 IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada),
- 📊 IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado),
- 📊 ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado),
- 📊 IBRA (Índice Brasil Amplo),
- 📊 IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade),
- 📊 SMLL (Índice Small Caps),
- 📊 MSCI Brazil Small Cap Index,
- 📊 MSCI Emerging Markets Small Cap Index.

Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 31/12/2019 até 31/12/2020 – Base 100)



VII. Anexos

1. Reconciliação do EBITDA e Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	SIMPARG - Consolidado							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Lucro Líquido Contábil	120,6	87,2	259,8	115,4%	197,9%	313,0	397,5	27,0%
Prejuízo de operações descontinuadas	-	8,8	-	-	-100,0%	5,7	28,5	-
Resultado Financeiro	184,5	155,7	151,9	-17,7%	-2,4%	768,0	374,8	-51,2%
IR e contribuição social	32,3	45,6	82,2	154,5%	80,3%	112,5	229,2	103,7%
Depreciação e Amortização	261,4	257,6	242,6	-7,2%	-5,8%	813,8	982,4	20,7%
Amortização (IFRS 16)	12,4	32,6	31,5	154,0%	-3,4%	102,9	129,5	25,9%
EBITDA Contábil	611,2	587,5	768,0	25,7%	30,7%	2.115,9	2.141,9	1,2%
Movida - Impairment ativos	-	-	(50,1)	-	-	-	145,2	-
Movida - Impairment contas a receber	-	-	(17,9)	-	-	-	32,4	-
EBITDA Ajustado	611,2	587,5	700,0	14,5%	19,1%	2.115,9	2.319,6	9,6%

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	SIMPARG - Consolidado							
	4T19	3T20	4T20	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020	▲ A / A
Lucro Líquido Contábil	120,6	87,2	259,8	115,4%	197,9%	313,0	397,5	27,0%
Movida - Impairment ativos	-	-	(50,1)	-	-	-	145,2	-
Movida - Impairment contas a receber	-	-	(17,9)	-	-	-	32,4	-
IR/CS sobre ajustes	-	-	23,1	-	-	-	(53,1)	-
Lucro Líquido Ajustado	120,6	87,2	214,9	78,2%	146,4%	313,0	522,1	66,8%

JSL				JSL			
Ativo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	Passivo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	54,6	82,4	64,6	Fornecedores	81,4	114,7	139,4
Títulos e valores mobiliários	15,0	896,9	573,9	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	32,2	13,2	14,2	Risco sacado a pagar	-	2,2	2,0
Contas a receber	674,0	711,0	856,6	Empréstimos e financiamentos	184,9	38,2	60,0
Estoques	28,4	46,5	44,9	Debêntures	451,9	78,3	154,6
Tributos a recuperar	54,5	51,1	101,3	Arrendamento financeiro a pagar	54,5	31,0	18,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	126,6	250,8	158,7	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	35,9	34,9	34,8
Despesas antecipadas	13,9	18,0	14,8	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	1,4	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	128,1	157,9	151,5
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	107,0	55,5	30,5	Imposto de renda e contribuição social a recolher	43,7	33,2	5,9
Adiantamento de terceiros	46,4	29,2	28,7	Tributos a recolher	0,0	0,2	50,1
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-	64,5
Outros créditos	29,3	22,0	11,0	Dividendos a pagar	-	-	32,9
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	8,1	10,3	18,7
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	-	-	62,4
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	1.182,0	2.176,6	1.900,4	Aquisição de empresas a pagar	-	-	150,7
				Contas a pagar e adiantamentos	35,0	85,8	-
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	1.023,6	586,7	945,6
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	-	-	0,8	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	31,8	32,8	41,1	Empréstimos e financiamentos	1.337,4	976,5	951,2
Contas a receber	16,8	12,8	13,8	Debêntures	1.144,7	1.170,6	1.096,8
Tributos a recuperar	63,8	54,3	55,4	Arrendamento financeiro a pagar	61,9	50,2	43,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14,0	17,4	59,9	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	172,3	194,8	174,6
Depósitos judiciais	53,5	45,4	48,6	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20,5	20,5	37,3	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	0,0	1,5	Tributos a recolher	0,8	0,8	15,8
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	48,5	38,0	165,7
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	103,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	55,3	14,3	92,6
Outros créditos	2,4	3,4	8,0	Partes relacionadas	-	-	1,5
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	93,7	6,5	5,4
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	78,6	280,5
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	202,8	186,7	370,2	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	1.480,6	1.563,6	1.811,7	Total do passivo não circulante	2.914,6	2.530,3	2.828,0
Intangível	260,5	259,8	756,5				
Total	1.741,1	1.823,5	2.568,2	Patrimônio líquido			
				Capital social	-	-	767,2
Total do ativo não circulante	1.943,9	2.010,1	2.938,3	Reserva de capital	-	-	0,2
				Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	(40,7)
				Reservas de lucros	-	-	334,8
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	1,8
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	1,8
Total do Ativo	3.125,9	4.186,7	4.838,8	Total do patrimônio líquido	(812,2)	1.069,8	1.065,1
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.125,9	4.186,7	4.838,8

3. Vamos

Vamos				Vamos			
Ativo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	Passivo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	322,8	7,4	18,4	Fornecedores	113,0	191,4	503,8
Títulos e valores mobiliários	176,4	415,5	760,9	Floor Plan	64,9	45,7	42,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	-	-	-
Contas a receber	223,5	286,4	267,5	Empréstimos e financiamentos	414,9	104,5	311,3
Estoques	140,3	93,0	89,0	Debêntures	-	1,4	-
Tributos a recuperar	19,0	15,9	17,4	Arrendamento financeiro a pagar	10,5	6,3	5,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18,4	26,4	31,8	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	7,0	6,3	7,1
Despesas antecipadas	17,5	32,7	27,5	Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	15,0	22,1	19,7
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	74,6	55,9	38,0	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,4	1,6	1,4
Adiantamento de terceiros	13,2	13,5	14,0	Tributos a recolher	3,6	12,4	9,5
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	45,9	79,7	38,3
Outros créditos	7,5	12,9	27,3	Dividendos a pagar	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	-	-	46,8
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	-	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	1.013,1	959,5	1.291,9	Aquisição de empresas a pagar	-	-	9,1
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	681,3	477,6	1.000,1
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	0,7	6,8	6,3	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	16,0	69,7	98,5	Empréstimos e financiamentos	1.655,9	1.493,8	2.488,0
Contas a receber	4,2	19,8	16,6	Debêntures	-	793,1	-
Tributos a recuperar	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	16,2	0,6	0,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	33,9	52,0	53,1
Depósitos judiciais	6,0	6,0	6,1	Cessão de direitos creditórios	12,1	7,6	6,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,2	5,9	5,1	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Tributos a recolher	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	27,0	28,3	28,5	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,2	3,6	3,4
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	151,4	151,0	168,5
Outros créditos	1,8	4,1	3,8	Partes relacionadas	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	9,0	4,7	0,1
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	63,0	140,6	164,9	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	1.819,6	2.240,6	2.611,8	Total do passivo não circulante	1.881,8	2.506,4	2.719,1
Intangível	158,2	155,5	157,0				
Total	1.977,8	2.396,1	2.768,7	Patrimônio líquido			
				Capital social	482,8	482,8	482,8
Total do ativo não circulante	2.040,8	2.536,7	2.933,6	Reserva de capital	1,9	2,1	2,2
				Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(11,5)	(11,5)	(11,5)
				Reservas de lucros	16,0	14,2	31,6
				Outros resultados abrangentes	1,6	1,6	1,2
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	23,1	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
Total do Ativo	3.053,8	3.496,2	4.225,5	Total do patrimônio líquido	490,8	512,3	506,2
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.053,8	3.496,2	4.225,5

4. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	Passivo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	108,5	18,8	16,2	Fornecedores	140,7	163,8	351,9
Títulos e valores mobiliários	339,3	443,6	594,6	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	12,1	37,3	6,6
Contas a receber	182,8	214,1	207,4	Empréstimos e financiamentos	27,7	196,2	217,9
Estoques	7,6	7,8	7,5	Debêntures	-	-	1,2
Tributos a recuperar	29,6	17,6	11,8	Arrendamento financeiro a pagar	75,8	102,1	107,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3,7	6,4	17,8	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	7,4	4,6	6,1
Despesas antecipadas	2,5	10,6	4,1	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	6,6	3,6	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	32,7	37,0	29,9
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	-	-	114,3	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,6	0,1	3,2
Adiantamento de terceiros	15,6	9,2	3,1	Tributos a recolher	14,2	18,7	16,9
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	1,3	Outras contas a pagar	28,4	36,2	39,3
Outros créditos	12,0	14,7	16,5	Dividendos a pagar	-	2,3	2,3
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	49,1	39,2	41,0
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	97,0	40,6	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	4,8	4,8
				Partes relacionadas	3,1	3,7	0,5
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	798,5	790,0	998,3	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	391,7	645,8	829,2
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	270,8	747,7	223,7
Contas a receber	68,1	66,6	66,3	Debêntures	-	-	740,2
Tributos a recuperar	23,9	35,4	37,5	Arrendamento financeiro a pagar	182,7	166,7	138,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14,4	14,4	6,8	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	23,2	13,7	12,7
Depósitos judiciais	5,8	5,1	4,7	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2,5	0,7	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Tributos a recolher	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,1	3,7	2,8
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	51,3	64,0	67,5
Outros créditos	29,9	22,7	21,2	Partes relacionadas	95,5	0,5	0,5
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	603,6	32,3	32,4
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	0,7	0,7
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	142,1	146,7	137,1	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	5,6	12,4	15,6	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	1.089,4	1.186,5	1.376,0	Total do passivo não circulante	1.232,0	1.029,3	1.218,9
Intangível	0,9	2,4	2,7				
Total	1.095,8	1.201,4	1.394,2	Patrimônio líquido			
				Capital social	395,6	395,6	395,6
Total do ativo não circulante	1.238,0	1.348,1	1.531,4	Reserva de capital	(0,0)	0,0	0,0
				Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Reservas de lucros	17,2	67,3	85,8
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	0,1	0,1
				Total do patrimônio líquido	412,8	463,0	481,5
Total do Ativo	2.036,5	2.138,1	2.529,6	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.036,5	2.138,1	2.529,6

5. Original Concessionárias

Original				Original			
Ativo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	Passivo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	16,9	17,2	12,7	Fornecedores	4,4	16,8	11,6
Títulos e valores mobiliários	1,1	61,4	53,8	Floor Plan	41,8	41,8	29,8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	-	-	-
Contas a receber	23,0	23,1	23,0	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Estoques	129,1	87,2	70,4	Debêntures	-	-	-
Tributos a recuperar	9,8	11,9	12,2	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2,8	3,4	2,0	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	10,1	9,3	9,4
Despesas antecipadas	0,7	1,7	1,4	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	1,9	1,4	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	11,8	12,7	9,3
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,4	2,1	0,2
Adiantamento de terceiros	7,6	8,7	4,9	Tributos a recolher	2,4	2,1	2,6
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	8,5	4,7	3,7
Outros créditos	19,5	8,5	6,3	Dividendos a pagar	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	24,8	19,2	14,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	27,1	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
				Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Total do Ativo Circulante	210,6	224,8	188,2	Total do passivo circulante	131,3	108,7	81,1
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	31,8	23,9	22,1
Tributos a recuperar	21,9	21,9	21,9	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Depósitos judiciais	9,2	10,0	9,7	Tributos a recolher	0,3	0,2	0,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,3	11,1	10,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,9	5,8	5,2
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	19,8	19,9	20,3	Partes relacionadas	-	28,0	17,1
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-	-
Outros créditos	0,0	0,0	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
				Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	61,3	63,0	62,4	Total do passivo não circulante	37,9	57,9	44,5
Investimentos	-	-	-	Patrimônio líquido			
Imobilizado líquido	72,9	57,0	52,2	Capital social	191,4	191,4	191,4
Intangível	1,2	1,4	1,4	Reserva de capital	-	-	-
Total	74,1	58,3	53,6	Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Reservas de lucros	(14,7)	(11,9)	(12,9)
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	176,7	179,5	178,5
Total do ativo não circulante	135,4	121,3	116,0	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	345,9	346,1	304,2
Total do Ativo	345,9	346,1	304,2				

6. BBC

BBC				BBC			
Ativo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	Passivo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1,1	29,0	24,3	Fornecedores	0,1	0,1	0,1
Títulos e valores mobiliários	43,4	32,5	32,7	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	-	-	-
Contas a receber	146,8	165,5	171,7	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Estoques	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Tributos a recuperar	0,9	0,9	0,9	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1,3	2,1	3,3	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	-	-
Despesas antecipadas	0,1	0,1	0,1	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	0,0	0,0	0,0	Obrigações trabalhistas	0,7	1,1	0,6
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	0,3	0,8	0,3	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1,3	1,8	2,3
Adiantamento de terceiros	0,3	0,0	0,0	Tributos a recolher	1,9	1,5	1,8
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	103,1	124,3	122,1
Outros créditos	0,8	1,2	4,8	Dividendos a pagar	-	0,0	0,0
Partes Relacionadas	0,0	-	-	Adiantamento de clientes	-	4,7	10,0
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	0,9	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
				Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Total do Ativo Circulante	195,0	232,1	238,1	Total do passivo circulante	107,9	133,4	136,8
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	Tributos a recolher	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,9	26,1	(1,8)	Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,2	27,7	(0,0)
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
				Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	19,9	26,1	-1,8	Total do passivo não circulante	21,2	27,7	(0,0)
Investimentos	-	-	0,0	Patrimônio líquido			
Imobilizado líquido	0,7	0,1	0,0	Capital social	82,9	78,7	85,7
Intangível	3,7	5,0	4,8	Reserva de capital	-	-	-
Total	4,5	5,0	4,9	Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Reservas de lucros	7,4	16,4	18,6
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7,0	-
				Total do patrimônio líquido	90,3	102,2	104,3
Total do ativo não circulante	24,3	31,2	3,1	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	219,3	263,3	241,1
Total do Ativo	219,3	263,3	241,1				

7. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	Passivo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	72,2	327,9	68,6	Fornecedores	1.404,5	1.142,9	1.172,7
Títulos e valores mobiliários	974,9	1.297,1	1.623,9	Floor Plan	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Risco sacado a pagar	-	230,0	149,3
Contas a receber	539,3	398,4	455,4	Empréstimos e financiamentos	417,1	375,4	526,6
Estoques	-	-	1,3	Debêntures	176,7	338,3	376,7
Tributos a recuperar	86,2	17,8	16,3	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	71,9	64,3	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	53,5	46,6	44,2
Despesas antecipadas	6,2	27,5	7,9	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Obrigações trabalhistas	43,1	51,3	50,5
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	262,3	162,0	136,7	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0,2	3,9
Adiantamento de terceiros	1,4	1,8	1,0	Tributos a recolher	15,5	9,5	13,6
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	72,4	28,6	25,4
Outros créditos	6,6	5,4	4,8	Dividendos a pagar	56,7	33,8	37,4
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	-	47,1	47,9
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Partes relacionadas	-	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	1.949,2	2.309,8	2.380,2	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	2.239,4	2.303,8	2.448,2
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	-	40,2	40,4	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	55,2	44,1	Empréstimos e financiamentos	209,7	800,6	540,0
Contas a receber	4,2	3,9	3,2	Debêntures	2.144,6	2.107,6	2.790,8
Tributos a recuperar	28,8	50,1	37,0	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	87,7	95,9	109,5	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	142,7	137,4	128,6
Depósitos judiciais	1,8	6,7	6,5	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Tributos a recolher	199,5	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,1	5,2	4,7
Ativo de indenização por combinação de negócio	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	162,1	231,0
Outros créditos	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	Outras contas a pagar	0,9	0,6	0,5
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	122,4	251,9	240,7	Floor Plan	-	-	-
				Obrigações tributárias	-	-	-
Investimentos	1,1	1,2	1,2	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado líquido	5.063,4	5.036,5	5.738,8	Total do passivo não circulante	2.702,4	3.213,5	3.695,7
Intangível	106,8	135,2	141,7				
Total	5.171,2	5.172,9	5.881,7	Patrimônio líquido			
				Capital social	2.009,9	2.009,9	2.009,9
Total do ativo não circulante	5.293,6	5.424,8	6.122,4	Reserva de capital	64,8	60,8	60,9
				Reserva de Desagio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(20,3)	(23,2)	(23,3)
				Reservas de lucros	246,6	172,0	311,6
				Outros resultados abrangentes	-	(2,3)	(0,4)
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(0,0)	(0,0)
Total do Ativo	7.242,8	7.734,6	8.502,6	Total do patrimônio líquido	2.301,0	2.217,3	2.358,7
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.242,8	7.734,6	8.502,6

8. SIMPAR

Consolidado								
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20 ¹	▲ A / A	▲ T / T	2019	2020 ¹	▲ A / A
Receita Bruta	2.869,9	2.874,7	2.955,2	3,0%	2,8%	10.734,4	10.874,9	1,3%
(-) Deduções da Receita	(238,0)	(271,6)	(305,3)	28,3%	12,4%	(1.048,1)	(1.067,8)	1,9%
(=) Receita Líquida	2.631,9	2.603,0	2.649,9	0,7%	1,8%	9.686,2	9.807,1	1,2%
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	1.938,7	1.812,5	2.091,7	7,9%	15,4%	7.082,9	6.945,5	-1,9%
Receita Líquida de Renovação de Frota	693,2	790,6	558,2	-19,5%	-29,4%	2.603,3	2.861,5	9,9%
(-) Custos Totais	(2.066,6)	(2.062,9)	(2.129,6)	3,0%	3,2%	(7.626,8)	(7.837,1)	2,8%
(=) Lucro Bruto	565,3	540,2	520,3	-8,0%	-3,7%	2.059,4	1.969,9	-4,3%
Margem Bruta	21,5%	20,8%	19,6%	-0,7 p.p.	-1,2 p.p.	21,3%	20,1%	-1,2 p.p.
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(227,9)	(242,9)	(94,4)	-58,6%	-61,1%	(860,2)	(762,3)	-11,4%
Despesas Administrativas e Comerciais	(239,9)	(237,7)	(307,0)	28,0%	29,2%	(888,2)	(961,7)	8,3%
Despesas Tributárias	(2,8)	(3,8)	(4,8)	71,4%	26,3%	(8,6)	(13,7)	59,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14,8	(1,4)	217,3	-	-	36,5	213,1	-
EBIT	337,4	297,3	425,9	26,2%	43,3%	1.199,2	1.207,7	0,7%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	17,4%	16,4%	20,4%	-1,0 p.p.	+4,0 p.p.	16,9%	17,4%	+0,5 p.p.
(+-) Resultado Financeiro	(184,5)	(155,7)	(151,9)	-17,7%	-2,4%	(768,0)	(374,8)	-51,2%
(=) Lucro antes dos impostos	152,9	141,5	274,0	79,2%	93,6%	431,1	832,9	93,2%
Impostos e contribuições sobre o lucro	(32,3)	(45,6)	(59,1)	83,0%	29,6%	(112,5)	(282,3)	150,9%
(=) Lucro líquido das operações em continuidade	120,6	96,0	214,9	78,2%	123,9%	318,6	550,6	72,8%
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-5,7	(28,5)	-
(=) Lucro líquido do exercício	120,6	96,0	214,9	78,2%	123,9%	313,0	522,1	66,8%
Margem Líquida Total	4,6%	3,7%	8,1%	-0,9 p.p.	+4,4 p.p.	3,2%	5,3%	+2,1 p.p.
EBITDA	611,2	587,5	700,0	14,5%	19,1%	2.115,9	2.319,6	9,6%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	31,5%	32,4%	33,5%	+0,9 p.p.	+1,1 p.p.	29,9%	33,4%	+3,5 p.p.
EBITDA-A	1.265,6	1.324,4	1.198,7	-5,3%	-9,5%	4.640,0	4.937,7	6,4%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	31,5%	32,4%	33,5%	+0,9 p.p.	+1,1 p.p.	29,9%	33,4%	+3,5 p.p.

Nota: (1) Números do 4T20 e 2020 ajustados, reconciliação nos anexos

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	Passivo (R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	591,8	641,5	409,6	Fornecedores	1.691,7	1.566,4	2.135,3
Títulos e valores mobiliários	5.182,0	7.128,4	7.918,8	Floor Plan	106,7	87,4	71,8
Instrumentos financeiros derivativos	32,2	82,1	80,4	Risco sacado a pagar	12,1	269,5	157,9
Contas a receber	1.775,1	1.741,5	1.934,4	Empréstimos e financiamentos	1.172,0	791,1	1.284,8
Estoques	306,0	235,6	213,0	Debêntures	694,9	475,5	592,6
Tributos a recuperar	155,3	115,6	160,5	Arrendamento financeiro a pagar	140,8	139,3	131,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	147,3	372,7	298,5	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	113,9	101,8	101,6
Despesas antecipadas	42,9	90,6	58,3	Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	0,0	-	Obrigações trabalhistas	231,4	287,6	270,0
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	541,2	314,7	320,9	Imposto de renda e contribuição social a recolher	2,7	5,6	18,7
Adiantamento de Terceiros	82,4	43,8	43,7	Tributos a recolher	83,5	80,8	103,3
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-	Outras contas a pagar	420,1	168,3	376,2
Outros créditos	54,6	52,3	57,8	Dividendos a pagar	-	22,3	97,9
Partes Relacionadas	-	-	-	Adiantamento de clientes	-	159,3	177,2
				Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
Total do Ativo Circulante	8.910,8	10.818,8	11.495,9	Partes relacionadas	3,1	3,8	0,5
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	4.679,0	4.164,7	5.524,9
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	0,7	91,0	149,5	Empréstimos e financiamentos	7.050,1	9.540,5	9.046,6
Instrumentos financeiros derivativos	638,4	509,2	334,6	Debêntures	4.676,9	4.642,9	5.968,2
Contas a receber	88,3	103,0	104,7	Arrendamento financeiro a pagar	260,8	217,5	182,3
Tributos a recuperar	138,5	161,8	151,9	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	403,8	421,7	391,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34,9	34,9	66,7	Cessão de direitos creditórios	12,1	7,6	6,0
Depósitos judiciais	76,4	73,2	75,5	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	138,4	159,0	161,2	Tributos a recolher	-	-	16,0
Partes relacionadas	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	67,8	56,3	181,9
Fundo para capitalização de concessionárias	46,8	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	574,1	486,7	621,5
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	-	103,8	Partes relacionadas	-	-	0,5
Outros créditos	35,6	79,8	83,0	Outras contas a pagar	162,7	169,7	399,6
Despesas antecipadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
				Floor Plan	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.197,9	1.212,0	1.230,9	Obrigações tributárias	1,1	1,0	-
				Total do passivo não circulante	13.209,3	15.543,9	16.813,5
Investimentos	6,7	13,7	16,6	Patrimônio líquido			
Imobilizado líquido	9.615,0	10.164,1	11.747,5	Capital social	695,1	712,8	714,0
Intangível	537,7	565,7	1.071,4	Reserva de capital	51,0	575,1	575,1
Total	10.159,5	10.743,5	12.835,5	Reserva de Deságio	-	-	-
				Ações em tesouraria	(0,5)	(8,1)	(10,5)
Total do ativo não circulante	11.357,4	11.955,4	14.066,4	Reservas de lucros	159,1	21,1	262,3
				Outros resultados abrangentes	158,6	472,5	2,1
				Ajustes de avaliação patrimonial	(3,0)	(4,5)	470,0
				Participação dos acionistas não controladores	1.032,9	1.277,9	1.331,3
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	137,7	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	286,8	(118,9)	(120,5)
				Total do patrimônio líquido	2.380,0	3.065,6	3.223,9
Total do Ativo	20.268,2	22.774,2	25.562,2	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.268,2	22.774,2	25.562,2

VIII. Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2020, considerando os efeitos da incorporação de ações nos termos da reorganização societária aprovada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorrida no dia 5 de agosto de 2020. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T20, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T20, 3T19 e 2T20, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na rerepresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

IX. Avisos Legais

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

X. Teleconferência e Webcast

Data: 11 de março de 2021, quinta-feira.

Horário: 11:00 am (Brasília)
09:00 am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

Brasil:	+55 (11) 3181-8565
Demais países:	+1 (412) 717-9627

Código de acesso: SIMPAR

Webcast: <https://ri.simpar.com.br/>

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>